Anno XIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de Junho de 1923 — N. 4.146

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 18,0.

A NOITE

OS MERCADOS — Cambio, 5 27/64 a 5 1/2; café, 30$200

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A TRAGEDIA DE TODOS OS DIAS

O Rio esmagado pelo problema torturante da vida cara

FLAGRANTES DE MUITA PIEDADE E SYMPATHIA

O nosso povo está assim: leva as mãos á cabeça, num movimento de desesperação, fita o olhar angustioso no vasio, e interroga em vão onde tudo isto vae parar.

A vida torna-se insustentavel. E' preciso arranjar uma solução para defendel-a, para salvaguardal-a dos aniquilamentos da miseria e da fome. E' a habitação que se vae tornando um impossivel; é o preço de todos os generos a multiplicar-se incessantemente; é a venda dos objectos de uso indispensavel cada vez mais cara e é, em synthese, este circulo vicioso do augmento continuo de impostos porque as finanças estão desequilibradas, não por obra do povo, mas dos governantes e da politica, e do augmento de todos os generos e utilidades porque houve aggravação de impostos.

Os pobres mortaes que se abrigam no barracão da rua Itapirú n. 137

Aos cofres publicos o dinheiro do povo aflue em catadupas, directa ou indirectamente, e logo se escôa. Mas por onde se escôa, para onde vae? Quem sabe vae nos servir para pagar a luz? Não, não pode ser, porque, ao contrario, a luz foi augmentada de custo, porque foi resolvido, este anno, taxal-a. E se fôr destinado á edificação de muitas casas? Tambem não, não é possivel, porque não ha casas baratas, e os proprios cochicholos reclamam um aluguel phantastico. Difficil, a solução, a não ser que se trate de algum plano destinado a produzir effeito num tempo muito longinquo, e que vá beneficiar as gerações de amanhã, depauperadas pela miseria hereditaria, enfraquecidas pelos transtornos nervosos dos paes que lutavam contra em vão, exhaurindo-se, contra a subida incessante de todos os preços e contra a incessante aggravação de todos os impostos.

E o nosso povo, sem indagar mais do destino das sommas arrecadadas, dos rendimentos das leis, das fantasias dos orçamentos, dos gastos da Nação, continua com as mãos na cabeça, a indagar mudamente onde tudo isto vae parar, e a sentir na bocca o amargo da como ironia universal que lhe brada: "Tu és o povo mais rico do mundo, tamanhas as possibilidades economicas do Brasil, as riquezas do seu solo privilegiado; tu habitas a cidade mais formosa do mundo e nada tens de invejar do estrangeiro!..."

O quadro é verdadeiro na sua palpitação de hoje. De hoje, porque ainda hontem, nesse "hontem" vago da sociedade e da historia ou da chronica, nesse hontem que pode ter dez ou quinze annos, a vida era outra cousa, sobretudo aqui, no seio da mais linda cidade da terra. Ganhava-se pouco menos do que hoje, mas o dinheiro ganho dava para tudo, e até para as pequenas economias de familia. Cada qual vivia a seu geito, e tranquillamente. Nos proprios Estados, dizia a vóz corrente: "O Rio é o paraiso do Brasil. Ali, sim, a gente vive a vida que quer, cara ou barata, gastando quem quer, economisando quem deve. Tanto se almoça por quinhentos, como por cincoenta mil réis. E' só escolher, questão de posse, de luxo, de vaidade, de modestia..." Mas hoje, quem tal será capaz de dizer? Entre o restaurante de apparencia modestia e o de primeira classe, é o mesmo, ou quasi, o preço do caldo, ou de um prato de canja. A feijoada, o feijão tão brasileiro, prato de resistencia, e que outr'ora, envergonhadas, tantas familias escondiam ás visitas, ou confessavam mandar coser só para os creados, já é manjar de luxo, e, unido a um naco de carne secca, quem quizer saboreal-o ha de pagar, em qualquer restaurante vulgar, dous ou tres mil réis, tendo por muito favor direito á farinha, que esta tambem está muito cara, e não deve ser abusada, porque, dizem os modestos chefes de familia, faz mal á pelle... E não é só o feijão, nem é só o restaurante, que restaurante e feijão são cousas de luxo. E' o pão, é a carne, o leite, a batata, a banha, a lenha, o sal, o café. Ah! o café!... Quando não ha augmento de preço, ha diminuição de medida ou de peso...

No entanto o mal do nosso povo é não entender dessa cousa de economias e finanças, que lhe explicam porque a vida é cara... E' por isto que elle fica por vezes num espanto que causa commiseração quando topa um letrado, um capitalista ou deputado que lhe diz:

— Não se importe com o preço do café... Isto é um bem para a Nação; estamos ganhando rios de dinheiro com a valorisação...

E, bestialisado, o homem do povo fica a procurar por onde correm esses rios, olha para o chão e não encontra nickel; e, chegando em casa, fica aturdido, sem saber porque com os tão caudalosos rios das rendas da valorisação tenha o paiz necessidade de abatel-o inexoravelmente com o augmento das cargas dos impostos. E' este o grande mal do nosso povo... Não entende de finanças, nem sabe ao certo o que é economia politica...

Os que mais soffrem

Todo o nosso povo, é verdade, soffre as consequencias deste estado de cousas, cujas origens não pretendemos devassar, e cujo remedio, muito menos, temos a pretenção de indicar. Mas é preciso, pintando a situação, reflectindo-a, distinguir classes altas e classes médias, classes baixas e as que são intermedias, que são estas ultimas, e as segundas, as que realmente mais soffrem nessa época de desesperos de vida cara. De feito: a gente abastada, a gente que tem dinheiro para gastar com as delicias da vida social, no fundo, bem pouco está ligando aos phenomenos da carestia, installada em seus palacetes particulares nem sempre inteirada dos preços da gazolina de seus automoveis. Por outro lado, os modestos carregadores de rua, as creadas e gente de serviço domestico, relativamente quasi nada soffrem. O carregador tanto póde ganhar 50$ como 80$ por dia, que mette no seu cinto grosseiro de couro, ou leva, em mangas de camisa e descalço, ao pequeno banco de sua confiança, emquanto a sua mulher ou companheira é cozinheira, e seus filhinhos caixeiros de botequim. Tudo está caro mas elles vão vivendo relativamente folgados. A gente do serviço domestico, a seu turno tem casa e comida, e, quando dorme fóra, bem ou mal, vae pagando com o seu aluguel as despesas do quartinho, quando não se arranja num canto de casebre de gente amiga, só para dormir e ir passear aos domingos.

Outro tanto porém não occorre com a classe média, e, notadamente com aquella que sem poder andar descalça, é forçada a toda sorte de privações, fazendo milagres de resistencia para viver. Estes, com 200$, na média, são obrigados todavia a pagar casa, a pagar uma lampada, ao quitandeiro, ao vendeiro, ao açougueiro, ao leiteiro! E' um supplicio que não se descreve. A's vezes o chefe de familia é um modesto funccionario publico, percebendo trezentos ou quatrocentos mil réis, e que, comtudo, levanta as mãos aos céos quando encontra nos suburbios uma casa de 180$000. Mas com o resto, como pagar a alimentação, como vestir a mulher e os filhos, como vestir-se a si proprio, e ter alguns nickeis para a conducção?...

E a classe media, essa que tende em vão a afastar-se da outra, e vive sem saber como, á procura de um fiador para casinha de avenida elegante do bairro, a recorrer á generosidade dos parentes, e não póde deixar de ir um dia ao cinema, nem de se vestir com decencia, porque o chefe de familia é um funccionario que ganha 1:000$000, e muito conhecido nas rodas sociaes? Mas a casa, de avenida embora, lhe custa quatrocentos mil réis, um par de sapatos para a filha mais velha 50$, um metro de tecido baratinho vale na média 25$, e uma fatiota para o chefe, mesmo a prestações baratas, ha de custar uns 350$000.

Combine-se tudo, deixe-se a mãe de familia em casa, sem vestidos para sair, vistam-se as filhas e calcem-se os pequenos, que a conta do armazem ficará dobrada no mez seguinte, e teremos o inicio da grande lucta da classe media, com a intervenção das casas de penhores e dos agiotas, e dos emprestimos precarios.

Mas, o que mais nos preoccupa, é a outra classe, a que fluctua entre a miseria e a decencia, e procura nivelar-se aos ultimos degráos da média. A classe dos pequenos funccionarios, dos empregados modestos do commercio. Estes os que mais soffrem.

Sr. Matheus Nunes e alguns membros da sua familia, no interior da casinha n. 1 da avenida á travessa 11 de Maio n. 21

O custo dos generos

A cousa de tudo já a apontámos: a vida cara. Dizem que o phenomeno é universal, e até não faltam estatisticas a demonstrarem que, relativamente, em face das outras cidades do mundo, cidades e paizes, a vida no Brasil não encareceu quasi. E' um facto, que não pretendemos contestar, mas que muito faz lembrar aquella historia da Light, dizendo que nos Estados Unidos os telephones custam 500 ou 600 mil réis, e esquecendo-se de dizer que ao passo que um chefe de familia que paga telephone recebe lá, na média, um milhar de dollares, o daqui percebe quando muito um conto, ou seja nove vezes menos..."

Se o argumento valesse, e os empregados fossem pagos á razão de 9 mil réis por um mil réis, até os conductores da Light lhe pagariam telephones... E' isto que as estatisticas esquecem, porque deixam a quem as lê o trabalho de interpretal-as...

Mas, deixemos os outros paizes, com seus dollares e libras e voltemos ao Brasil, e ás estatisticas dos preços de generos.

As ultimas publicações commerciaes apresentam, entre outros dados, que alarmam, tomando-se por ponto de partida o anno anterior á guerra, em relação aos principaes generos, os seguintes de percentagem de augmento:

Café, 107,6 %; arroz, 263,3 %; xarque (carne secca), 172,4 %; feijão, 54,4 %; assucar, 0,2 %; banha, 5,9 %; batatas, 187,6 %; sal, 143 %; kerozene, 291,6 %; milho, 85,6 %.

O café, o assucar e outros tiveram no corrente anno novos augmentos.

E convém notar que estas informações se referem ao anno passado, que, no actual, muitos productos foram ainda mais aggravados. Demais, não estão incluidos nessa lista, o leite, que de 500 réis passou a 1$000; a lenha, a 100 réis por par de tócos pequenos; o carvão, do qual não se faz mais a porção de 200 réis, sendo vendida a mesma quantidade por 400 réis. As quitandas não vendem verduras aos vintens, mas a 100 ou 200 réis e dahi para cima; as bananas custam duas 100 réis; cebola, uma 100 réis; o pão diminue cada vez mais de tamanho, por isso é o unico que não augmenta de preço.

Aspecto geral

Os orçamentos particulares não comportam a aggravação das despesas. As familias modestas fazem esforços exhaustivos. Os chefes, quando a saude e as circumstancias o permittem, buscam outros empregos supplementares, embora isso muito lhes custe, por terem de se sujeitar a trabalhos nocturnos. Em casa, a mulher e os filhos entregam-se ao serviço de cozinha e do tanque, tomam costuras de outrem, ou fazem roupas para arsenaes, desfiam rendas ou pregam botões para as fabricas. Com isso conseguem algum dinheiro. As mocinhas que, ás vezes, estudam na Escola Normal ou em cursos particulares, não têm tempo, em casa, para se dedicar ao preparo de suas lições, que as aguarda a tarefa domestica, a que não podem, nem lhes ficaria bem, eximir-se.

Observa a nossa reportagem algumas casas onde já vae faltando a roupa, para a qual não sobram as posses. Retirados os lençoes para servirem de pannos de cozinha ou toalhas de rosto, já dormem os filhos sobre o colchão e com os travesseiros sem fronhas. As roupas de uso caseiro são mais trapos do que roupas, com os quaes não pódem apparecer a qualquer visita. Restringem a alimentação. E dias ha em que o almoço ou o jantar é feito com um só genero que sobra das "compras" mandadas vir no começo ou no meio do mez.

Um exemplo, levará com mais nitidez a impressão desses casos ao espirito daquelles que pairam em uma camada mais alta. E' essa mesma a unica utilidade dos exemplos, visto como para a maioria dos habitantes desta cidade, que sentem a realidade, elles são desnecessarios.

Um orçamento typico

O problema da casa... E' o primeiro! Mas, cumpre assignalar que elle nem sempre se resolve. Mora-se onde ha um tecto. Eis tudo. E o aluguel é quasi sempre desproporcionado com os vencimentos. Imaginemos, porém, que uma familia composta de cinco pessoas, isto é, casal e tres filhos, e cujo chefe perceba, como funccionario, 400 ou 450 mil réis, e tenha tido a sorte de encontrar um tecto por 180$000. Vem a conta da venda. Os algarismos são os mais modestos possiveis:

käin'ouonlfkelu shrdlu etaoin mh mh lmh

10 kilos de arroz, a 800 = 8$; 10 de assucar a 1$800 = 18$; 5 de feijão a 800 = 4$; 3 de farinha a 300 = $900; 3 de banha a 2$500 = 7$500; 1 de carne secca a 2$; 1 de massa para sôpa (sortida) 2$; 5 de batatas a 800 = 4$; 1 pacote de phosphoros = $700; 1 resten de cebolas = 1$500; 10 alhos = 1$; lenha = 25$000. Total, 74$600.

A manteiga ahi foi supprimida. Tambem não entrou o alcool, o carvão, apesar de necessarios. Depois:

Conta da luz, 7$; sabão para lavar toda a roupa de casa, 5 páos a 1$600 = 9$; leite, um litro por dia para 3 creanças, a 1$ = 30$; carne fresca, um kilo por dia, a 1$000 (preço médio) = 30$000; quitanda, 1$000 por dia = 30$; passagem de bonde ou trem 600 réis por dia = 18$000; despesa do chefe na rua, com um café, cigarros ou média, 500 réis = 15$000. Total, 139$000.

Juntando as tres parcellas temos: 180$ + 74$600 + 139$, egual a 393$600.

E os extraordinarios? Nenhum par de sapato? nenhum vestido? Nem, ao menos, um carretel de linha para coser os rasgões das roupas? E não haverá conta de pharmacia?...

Mesmo assim esse homem não póde viver. Que faz, então? Deixa de pagar esta conta, que junta com a do mez seguinte. Pagando duas contas de um só fornecedor em um mez, atrasa as de outros. Recorre ao agiota, mas passa a soffrer um desconto em seu ordenado. O seu "deficit" vae augmentando cada vez mais... E' a desorganisação de tudo, a luta, a miseria e a dôr...

Os exemplos reaes

Não têm numero os exemplos que, dia a dia chegam, ao conhecimento da nossa reportagem, as queixas e brados de angustia mal recalcados. E não se pensa tratar-se de cousa colhida ou informada em centros afastados da agitação urbana, que temos infindaveis casos a dous passos do centro da cidade, e qualquer pessoa com um pouco de observação de tudo se pode inteirar. São exemplos que despertam a piedade, e que não desenvolvemos em toda a sua tristeza dramatica por não prolongarmos uma leitura sob todos os aspectos desanimadora e dolorosa. Mas, porque falam os factos, porque estes appareçam em toda a sua expressão vehemente e fiquem emfim documentados da maneira mais palpitante todas as informações que vimos offerecendo, todas as allegações que até aqui temos apresentado, colheremos, acaso, tres exemplos caracteristicos, comprovados, insophismaveis, authenticos, illustrados. E' o que se vae ver.

Na casa n. 10 da travessa Rio Comprido

Nesta casa que não é propriamente uma casa, e sim um cubiculo todo ladrilhado, apenas com duas dependencias separadas por uma infecta área, reside D. Leonor de Carvalho Martins, viuva ha quasi dous annos, de um empregado das Obras do Porto do Rio de Janeiro, que ali trabalhou durante 18 annos e, falleceu sem deixar um real de montepio.

Habitam essa casinha, D. eLonor e seis filhos menores, que são os seguintes: Dulce de 14 annos; Waldir de 12 annos; Idiléa de 10 annos; Oswaldo de 8 annos; Valerio de 6 annos e Maria José de 1 anno e meio.

Esas infelizes creanças, vivem constantemente doentes, lutando a pobre viuva com mil difficuldades para amparal-as. D. Leonor que está empregada nos Telegraphos onde vence 170$ mensaes, paga por esses dous miseraveis compartimentos, 82$ de aluguel. Ficam para se vestir e vestir e calçar os filhos, para se manter e para passagens de bonde para ir diariamente para a repartição onde trabalha, 88$000.

Positivamente o passadio dessa familia pauperrima, é pessimo porque as suas condições financeiras, sem o menor auxilio de quem quer que seja, são miseraveis, são insignificantes. Mora D. Leonor nessa casinha ha 8 mezes. A luz até ha poucos dias era de um lampeão de kerozene. Mão caridosa, agora, lembrou-se de lhe fazer a installação electrica gratuitamente para uma só lampada na sala da frente.

E sem menor hygiene, sem recursos pecuniarios para uma subsistencia melhor e sem um amparo emfim, vive essa pobre familia passando sérias necessidades de bocca, a braços com uma série de molestias.

E digna-se uma essa numerosa e abandonada prole, teve um momento de destaque, porque pertencia ao campeão do remo do Rio de Janeiro, do Boqueirão do Passeio, de 1903, José Dias Martins, que em épocas remotas vivia laureado pelos seus milhares de admiradores, ostentando ao peito duas ou mais dezenas de medalhas, conforme o quadro religiosamente guardado pela viuva e filhos, como lembrança e como trophéo de honra.

A casinha n. 1 da avenida á travessa 11 de Maio n. 21, na Cidade Nova

Ahi é uma lastima o que se depara á primeira vista: O chefe da casa, um senhor de 45 annos de edade apenas, está entrevado na cama. E' a residencia do Sr. Matheus Nunes da Rocha, um homem que, em outra época, viveu uma vida feliz, como commerciante de carnes verdes. Veiu a guerra, a malfadada guerra européa, e tornou-se pobre, devido ao seu ramo de negocio, de um momento para outro, não lhe dar resultado. Acabou, por fim, perdendo tudo que tinha.

Ali vive o Sr. Matheus numa miseria extrema, com sua esposa, D. Emilia Diniz da Rocha, e seis filhos menores, que são os seguintes: Maria Luiza, com 17 annos; José, com 16 annos; Matheus, com 13 annos; Hilda, com 11 annos; Alcindo, de nove annos, e Alzira, com sete annos.

Os moradores da casa n. 10 da travessa Rio Comprido

A casinha tem um quarto, uma sala e cozinha, onde paga o aluguel de 54$. E' ella mantida pela filhinha Maria Luiza, que é telephonista, e pelo menino Matheus, de 13 annos de edade, que vence como estafeta da Telephonica 75$000.

O passadio desse lar pauperrimo é difficilimo e triste, porque além de serem essas nove bocas mal alimentadas, não tem o conforto e a hygiene necessarios a tão grande promiscuidade.

Ha 17 mezes que se apoderou do chefe da casa uma fraqueza geral, que dia a dia o vae debilitando e prendendo cada vez mais ao leito.

Habita a casinha a familia do Sr. Matheus ha quatro annos.

Um detalhe triste. Até ás 10 horas da noite luz uma lampada electrica, pela qual pagam 3$ mensaes. Dessa hora em deante, accendem um lampeão de kerozene, para o serviço do resto da noite.

E', emfim, um lar honrado, é verdade, mas de uma pobreza sem limites, commovente.

No barracão da rua Itapirú n. 137, fundos da praça de sports do Helenico F. C.

Ahi, num gesto nobre e de compaixão da directoria do Hellenico Football Club, foi offerecido um barracão com duas dependencias ao casal Francisco Machado da Rocha e Maria da Rocha, que tem uma filhinha de dous annos, de nome Arlinda.

Francisco é o encarregado daquella praça de sports, vencendo para essas funcções um ordenado de 120$ mensaes. Com elle vivem actualmente sua sogra, a pobre viuva Maria Cardoso, com 42 annos de edade, que tem tres filhos menores, que são os seguintes: João, de 18 annos; Julia, de 16 annos, e Cecilia, de 11 annos. A' familia juntou-se agora uma filha de Maria Cardoso, casada, Alice Arantes, com um filhinho de dous mezes, de nome Arily. E' Alice casada com o electricista Francisco Arantes, que actualmente se acha enfermo e em tratamento no Estado de Minas.

Essas nove creaturas que habitam o barracão, passam uma vida miseravel, cheia de difficuldades. Se não fosse a directoria do Hellenico, seria uma verdadeira desgraça para a pobre e desprotegida gente.

Com os pequenos recursos que Francisco arranja daquelle gremio sportivo é que se alimenta toda a familia. E' triste e desolador ouvir-se a historia das privações desse pobre lar.

O governador das ilhas Falkland foi nosso hospede

A SUA ESTADIA NESTA CAPITAL DURANTE TRES DIAS

Algumas notas sobre tão illustre personalidade da Grã-Bretanha

A nossa capital hospedou durante tres dias o Sr. John Middleton, governador militar das ilhas Falkland e official da Ordem de S. Miguel e S. Jorge.

Passageiro de um pequeno navio-motor inglez — o "La Paz" entrado em nosso porto na manhã do dia 11 deste mez, tão illustre personalidade da Grã Bretanha, conseguiu escapar á curiosidade jornalistica. E foi assim que a permanencia de Sir Middleton durante os tres dias que estéve no Rio, passou quasi despercebida. Somente o pessoal da embaixada e o do consulado inglez, sabedores da sua chegada a esta capital, puderam homenageal-o. Sir John Middleton logo depois do "La Paz" fundear no porto, desembarcou em companhia de mais cinco passageiros, os unicos que se aventuraram em viajar naquelle navio sem conforto algum e assim mesmo porque vinham de regiões onde a passagem de um paquete é cousa rara...

O "La Paz" veiu de Valparaizo e escalas em Santo Antonio, Port Mouth, Punta Arenas e Port Stanley, onde embarcou o illustre viajante que foi nosso hospede.

O governador Middleton, durante a sua permanencia nesta capital esteve hospedado no Palace Hotel e aproveitou os dias que esteve entre nós para conhecer os pontos pittorescos da cidade.

S. Ex. embarcou, hontem, no "Arlanza" com destino a Southampton, de onde seguirá para a Escossia afim de repousar durante alguns mezes, regressando em seguida ás ilhas Falkland para reassumir o seu alto cargo.

As ilhas Falkland que estão sob a direcção de Sir John Middleton desde 1920, constituem a colonia ingleza situada mais ao sul do globo. As ilhas Falkland, desde que os inglezes lá se estabeleceram em 1833, para proteger a pesca da baleia, têm tomado certo desenvolvimento.

Ha pouco tempo as cem ilhas que constituem os dominios de Sir Middleton vieram a occupar a attenção do mundo. Foi lá que se feriu a grande batalha naval entre inglezes e allemães e em que foi destroçada a divisão de Von Spee.

O governador Middleton antes de tomar posse do elevado cargo que ora desempenha nas ilhas Falkland, occupou varias posições de destaque fóra de seu paiz. S. Ex. foi commissario do governo britannico no sul da Nigeria e esteve tambem interinamente commissionado em Warri. Mais tarde, foi successivamente, secretario do assistente, commissario do districto e assistente do secretario colonial nas ilhas Malvinas. Pouco depois S. Ex. foi nomeado secretario colonial e administrador do governo naquellas mesmas possessões britannicas.

Incentivando o intercambio commercial entre a Italia e o norte do Brasil

Uma série de conferencias em Genova, Veneza e Trieste

O ministro das Relações Exteriores officiou aos nossos consules em Genova, Veneza e Trieste, pedindo-lhes o concurso para as conferencias que, sobre o intercambio commercial entre a Italia e o norte do Brasil, deverá realisar naquellas cidades o Cav. Zneulin, consul italiano em Pernambuco.

DEIXOU DE SERVIR, NO D. G.

O Sr. ministro da Guerra dispensou o 1º tenente de artilharia Francisco Affonso de Carvalho, conforme pediu, do logar de ajudante de ordens do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

QUE DIZ A ISTO A LIGHT?

Os telephones, na Bahia, custam vinte mil réis por mez

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foram, hontem, estabelecidas as bases da revisão do contrato para o serviço telephonico, neste Estado, em conferencia realisada entre o governador e os secretarios do governo, de um lado, e o Sr. Francisco Marques, de outro. Ficou resolvido, em principio, que os preços serão de 70$000, 105$000 e 240$000 por tres, seis e doze mezes, para casas particulares, e 86$000, 150$000 e 280$000, para casas commerciaes.

No Teheran tambem ha crise ministerial ...

LONDRES, 15 (Havas) — Informações de Teheran annunciam que a situação creada pela crise ministerial continúa insoluvel. Nenhum dos chefes politicos consultados pelo soberano tinha conseguido reunir elementos que permittem acceitar o encargo da reorganisação do gabinete.

Desastre na Aviação Militar

Não teve, felizmente, maior extensão o desastre desta manhã, na aviação militar. Este desastre de que resultou ficar o apparelho em parte damnificado e levemente ferido numa das mãos um dos tripulantes do avião occorreu da seguinte maneira:

Cedo, a hora habitual aliás, varios aviadores fizeram decollar os seus aeroplanos, e em pouco todos se achavam longe e muito alto. Num momento, porém, quantos apreciavam os vôos, inclusive o commandante da Escola, tenente-coronel Garcez, notaram, surpresos, que um avião, com motor parado e em vertiginosa carreira, procurava alcançar o Campo dos Affonsos. Tratava-se do Nieuport 23 M. R., que soffrera uma panne, vendo-se assim forçado a aterrar, quanto antes, os seus tripulantes, que eram o capitão Pedderneiras e o tenente Chevalier. Impossivel foi a este ultimo aviador, que dirigia o avião, leval-o além de um mattagal proximo á Estrada Real, e devido ao estado do terreno, a atterissagem foi prejudicada, dando-se em consequencia o desastre. O Newport 23 ficou como mostra a gravura acima, e dos seus dous tripulantes, felizmente, só um delles foi ferido e levemente na mão direita, o capitão Pedderneiras.

Écos e Novidades

Ainda não entrou em execução o regulamento das contas assignadas, instituição defendida com ardoroso contentamento pela maioria das classes conservadoras, e vista apenas com uma vaga prevenção pelos mais sympathicos ás formulas da tradição de nossas praças. Não ha, portanto, como discutir agora o assumpto, tão tranquillo o ponto de que a lei é de plena sympathia do commercio, é mesmo uma aspiração que se realisa, segundo as mais autorisadas vozes. O inconveniente do imposto — diziam todos os defensores da idéa — é fartamente compensado pela garantia creada com a conta assignada. E esperou-se, como se espera ainda, a execução da lei, esfregando-se as mãos de alegria ante a garantia de todos os pagamentos.

Mas, a maior desillusão não tardou: o commercio, antes mesmo de executado o regulamento, já esperado, se valeu do pretexto para enviar circulares a todos os seus freguezes, avisando-os da abolição de descontos, que variavam entre 3 e 12 %!

A moralidade é evidente: vae o commercio agora ganhar por dous carrinhos, e forçar a sua freguezia a pretextar a abolição de descontos de factura para augmento de preços, que o povo ha de pagar, porque, no fundo, a verdade é esta da lição que ahi fica: as proprias aspirações do commercio, a garantir seus pagamentos, custam caras ao povo, que paga no balcão, com ou sem contas assignadas, com descontos ou sem elles...

⁂

Figura na ordem do dia do Conselho Municipal um pedido de informações acerca dos terrenos do Castello e dos termos do contrato e dos emprestimos, levados a cabo pelo ex-prefeito. Na sua mensagem recente o actual governador da cidade expoz, em linhas discretas, o transe embaraçoso em que se encontra a Prefeitura, a este proposito. Maior clareza no caso seria, portanto, opportuna e conveniente.

Suggeriu a mensagem, além disso, o alvitre da venda dos terrenos, já conquistados ao morro e ao mar, para com o producto se concluirem as obras, necessarias ao novo trecho urbano. Esse alvitre singelo esbarra numa clausula do contrato de desmonte, que dá preferencia á empresa contratante sobre qualquer lote de terreno, á sua escolha. Assim, sempre que surgirem compradores a empresa "preferirá" o terreno cobiçado, para depois revendel-o com lucros, encarecendo excepcionalmente a nova area urbana.

Ha, sem duvida, necessidade de um remedio contra o contrato draconiano, desembaraçando a acção do Sr. prefeito e corrigindo os disparterios incriveis que elle contém e que caracterisaram a éra das "iniciativas" audaciosas.

⁂

Foi objecto de exame e discussões, no Congresso das Municipalidades Mineiras, a defesa florestal. Com extensas zonas, percorridas por estradas de ferro, Minas vê suas mattas, quotidianamente, perseguidas pelos lenhadores e carvoeiros, pouco cuidadosos. Este o mal maior a que se sommam outros, que mereceram attenção.

Ao que parece, uma lei de ampla defesa nascerá desse encontro de poderes municipaes, em termos de corrigir a negligencia do legislativo federal, que não quiz dar andamento ao Codigo Florestal. As posturas municipaes, uniformes e seguras, pódem perfeitamente supprir a falta de uma legislação de mais largos alcances. Ainda agora, o Conselho Municipal daqui está votando uma lei dessa natureza.

As municipalidades mineiras, resolvendo o assumpto, darão um exemplo magnifico ás municipalidades dos outros Estados. Seguido o exemplo, cada cellula do paiz terá dado solução ao problema, que o apparelho central estudou, estudou, estudou e abandonou no archivo dos papeis despreziveis...

⁂

O alargamento necessario de certas ruas, mediante a lei que determina seja elle feito por motivo de obras nos predios, tem produzido bons resultados. Reforçando-o, agora, uma indicação no Conselho Municipal pretende providenciar para que seja applicada essa lei ás ruas da Quitanda, Julio Cesar e Misericordia. Quanto á primeira, comprehende-se. Quanto ás duas outras, quaesquer modificações devem attender ao futuro traçado da immensa area conquistada ao morro do Castello. Ninguem imagina que se conserve a rua da Misericordia com sua architectura periclitante, formando curvas e zig-zags inuteis e feios. Se vencer o plano, de que se fala, uma esplendida rua partirá da Avenida das Nações, passando pelo local em que se assentam ainda as casinhas da Santa Casa e finalisando na rua Sete de Setembro, em face da egreja metropolitana, que faz esquina com a praça 15 de Novembro. Este traçado destruirá mais da metade da rua Julio Cesar. Sente-se que, sem o plano geral da cidade, que se ha de erguer nos terrenos conquistados ao mar e ao Castello, seria imprudente legislar sobre as ruas, que desse plano dependem. E' tempo de formular o plano geral, capaz de evitar architecturas mediocres. Na sua mensagem, o Sr. Prefeito cogita do assumpto e suggere medidas.

IMPRENSA CARIOCA

"Correio da Manhã" — Um dia de jubilo para a imprensa brasileira, é o que vae brilhando hoje, como vem succedendo ha vinte e dous annos, pois marca afinal a data anniversario desse grande e denodado matutino, tão querido do publico carioca, como do resto do paiz, onde elle leva uma impressão viva da existencia nacional. Orgão que o povo admira pela sua firmeza de attitudes e vehemencia com que defende as idéas e principios mais caros á nacionalidade aos progressos do Brasil e se bate pelas garantias publicas, o "Correio da Manhã", entrando nos seus vinte e tres annos póde orgulhar-se de representar uma força em que os interesses do futuro se harmonisam com os dictames da boa tradição, e cujos combates são feitos em nome das aspirações populares. Nem mais é preciso dizer-se para que bem se comprehenda o quanto é significativa esta data para a imprensa independente do nosso paiz, e se avalie da sinceridade com que apresentamos as nossas melhores saudações áquelles brilhantes collegas da manhã.

Não funccionou o Senado

Por falta de numero não houve sessão, hoje, no Senado.

O centenario da independencia da Bahia

Unidades navaes e hydro-aviões da defesa aerea tomarão parte nos festejos

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Communicações particulares e officiaes recebidas do Rio, informam estar definitivamente resolvida a vinda a este porto, em 2 de julho, do navio-escola "Benjamin Constant", que, com as demais unidades e hydro-aviões da defesa aerea, tomará parte nas commemorações do centenario da independencia da Bahia.

O "Times" reconhece a razão da França e da Inglaterra na occupação do Ruhr

LONDRES, 15 (Havas) — O "Times", commentando o problema das reparações, declara que estudou os pontos de vista da França e da Inglaterra e reconhecia francamente as razões em que se escudavam os dous paizes. Considerava, entretanto, que para a Inglaterra subsiste a difficuldade de reconhecer a occupação do Ruhr.

Uma empresa compellida a pagar imposto sobre commissão distribuida aos directores

O Sr. ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso, confirmou a decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, mantendo a da Alfandega de Porto Alegre, que obrigou a Companhia de Fiação e Tecidos Rio Anil a pagar a quantia de 250$ relativa a 25 o|o sobre 10:000$ de commissão distribuida á sua directoria, exonerando-a, entretanto, de qualquer pena e responsabilidade.

Requerimentos despachados na Junta de Alistamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe da primeira circumscripção de alistamento militar: José Barroso — Certifique-se; Flavio da Costa Pinto — Como pede; Luiz Montorfano — Requeira ao Sr. general commandante da 1ª região militar, para onde foi remettida a primitiva petição do requerente; Otto Moreira Gomes — Seja considerado isento do serviço activo, em tempo de paz. Bellarmino José Martins — Na época competente, deverá ser inspeccionado de saude; Abel Fernandes Sanches — Seja excluido da classe de 1902, visto ter tido baixa do serviço do Exercito, por incapacidade physica; Adalberto Mello Mattos — Certifique-se; Alonso Gonçalves — Certifique-se de accordo com a informação do 22º districto; José Ribeiro de Assis — Não obstante ser o requerente da classe de 1899, anterior ao decreto n. 15.480, de 19 de dezembro de 1921, está o mesmo sujeito ao pagamento da taxa de que trata o mesmo decreto; Pedro Soares Germano — Officie-se á 2ª região militar.

Noticias do Rio Grande do Norte

MOSSORÓ (Rio Grande do Norte), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou parte da commissão constructora da estrada de ferro de Mossoró.

— Circula aqui um telegramma do deputado Raphael Fernandes, em harmonia com os Srs. J. Lamartine e José Augusto, dizendo que nenhuma solução governamental será acceitavel sem o placet do Dr. Chaves.

"REVISTA DA SEMANA"

Estamos a folhear apressadamente o numero dessa consagrada revista que vae circular amanhã, e destacamos, logo ás primeiras paginas de seu texto uma bem cuidada traducção de um conto vibrante de Abel Hermann, e um magnifico trabalho, de illustrações muito artisticas, sobre Santo Antonio, trazendo a assignatura do Sr. Escragnolle Doria. Os aspectos da semana estão ali reflectidos com photographias nitidas e vistosas, e as grandes commemorações, como a da Batalha do Riachuelo, encontram nesta edição um logar de muito destaque. Nem foram esquecidas certas notas vibrantes de mundanismo, como o baile do Club Naval, nem o registo illustrado dos grandes acontecimentos que têm ultimamente prendido a attenção politica universal.

NA 3ª PROCURADORIA DA REPUBLCA

O Dr. Ca#los Olyntho Braga officia e reitera pedidos de informações

O Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, dirigiu os seguintes officios: ao Sr. consultor da Fazenda Publica reiterando o pedido de informações constante do officio desta Procuradoria, datado de 7 de maio do corrente anno, sob n. 266 e referente á Companhia São Luiz e Caxias, na acção proposta contra a União Federal; ao Sr. ministro da Viação reiterando os pedidos de informações para defesa da União na acção contra ella proposta por D. Virginia Asumpção Magalhães e seu marido, com urgencia para que se possa promover a defesa; ao Sr. ministro da Guerra reiterando o pedido de informações para defesa da União na acção contra ella proposta pelo capitão José Bueno Vieira Braga. Com urgencia do contrario nada poderá ser feito a tempo, visto estar quasi esgotado o praso; ao Sr. consultor da Fazenda Publica solicitando urgentes informações que o habilitem a defender os interesses da União no requerimento feito ao juizo da 2ª Vara Federal por João Camuyrano e ao Sr. ministro da Viação para sciencia do protesto interposto perante o juizo federal da 1ª Vara por José Balduino da Silva e sua mulher.

A agitação politica no Rio Grande do Sul

Honorio de Lemos, chefe revolucionario, recebeu grande manifestação

Novos pormenores sobre o movimento rebelde e sua repressão, em todo o Estado

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas do "Correio do Povo":

"Caçapava — Consta que Estacio Azambuja, com sua força, passou por este municipio, para o de Bagé, atravessando o Rio Camaquam.

A columna governista do tenente coronel Lidio Nunes acampou hontem em Arroio das Neves, 6º districto deste municipio.

Apresentaram-se ás autoridades Nicolau de tal e Camillo Figueiredo, que deixaram as forças revolucionarias.

O delegado de policia Sr. Tasso Bem, recebeu uma communicação de que Ascendino Moraes, A. Alves, Filhote Marques, e outros que se acham no interior do municipio, virão apresentar-se."

"...amão — Ante-hontem, á noite, um contingente do esquadrão provisorio desta Villa, sob o commando de um alferes e do delegado de policia, seguiu para Tachina, 2º districto deste municipio, onde constava haver um grupo revolucionario, na casa de residencia de Narciso Vieira Aguiar. A força tomou posição e em seguida intimou o dono da casa.

Nessa occasião, segundo informações divulgadas, partiram tiros de dentro do predio, tendo a força feito fogo.

Foram mortos Narciso Vieira e outro, e a força não teve baixas, sendo apprehendidos diversos fardamentos, armas e munições e uma pequena pharmacia ambulante.

Capitulino de Sá foi preso na occasião da luta, tendo sido enviado para essa capital."

"Santo Angelo — Consta haver reapparecido entre este municipio e o de Ijuhy um grupo revolucionario sob o commando de Juca Raymundo.

O major Quirino Nunes Pereira, delegado de policia, seguiu para o local onde consta estar o referido grupo. Nesta Villa reina calma."

PORTO ALEGRE, -4 (Serviço especial da A NOITE) — Do Rio Grande, uma commissão representando 450 operarios, dirigiu ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"A commissão abaixo firmada, representante de 450 operarios residentes nesta cidade, vem respeitosamente protestar perante V. Ex. contra a invasão do solo patrio pelo famigerado caudilho uruguayo Nepomuceno Saraiva, assalariado pelos que infelicitam o Estado gaucho, e procurando visivelmente a desaggremiação da nossa raça.

São 450 patriotas que levantam o brado de revolta, appellando para V. Ex. e repellindo com indignação os sentimentos de parcialidade e tibieza que nossos inimigos nos emprestam; são corações que creem na vossa virtude e intelligencia e que acreditam na vossa justiça, e que têm braços com os quaes defenderão até morrer os soberanos principios constitucionaes do paiz, de que sois supremo magistrado.

Neste momento unico nos annaes da nossa historia, repellimos a idéa de que sejaes o unico brasileiro impassivel deante de taes monstruosidades, e esperamos com urgencia as medidas energicas que ellas exigem. Saude e fraternidade. — Cidalio Lemos, Carlos Tissot e Octaviano Santos."

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma recebido pelo Sr. Borges de Medeiros, de Livramento:

"Confirmo meu telegramma de hontem, no qual enviei as primeiras noticias sobre o combate de Campo Osorio, onde foi derrotada completamente a columna de Chiquinote Pereira e outros.

A luta entre as forças do Dr. Flores Cunha e os bandoleiros, teve inicio ás 8 e meia da manhã terminando ás 5 horas da tarde. O fogo foi intenso, tendo os soldados de Flores de Cunha, mais uma vez dado provas excepcionaes da bravura.

Ignora-se ainda o numero de feridos. Confirmo, porém, ser de 32 o numero de mortos, havendo, apenas, quatro feridos levemente.

Além de 500 cavallos, as nossas forças aprehenderam trinta carabinas "Mauser", tres mil cartuchos, dezenove bombas de mão, muitas duzias de camisas e ceroulas de lã; barracas, inclusive a de Chiquinote Pereira, trezentos cartuchos de dynamite com respectivas mechas, "Pessuelos" com o nome de D. Elvira Aria, esposa de Chiquinote, bem como tabelheres finos com o nome do mesmo.

Os bandoleiros fugiram em disparada vertiginosa para o Estado Oriental, sendo ali desarmados.

Uma força composta de cem homens foi destacada para varrer os mattos proximos ao Campo Osorio, onde as tropas republicanas derrotaram, estrondosamente, os bandoleiros da divisão santanense, aos quaes estavam ligados os piquetes de diversos chefes da fronteira.

A victoria republicana está sendo festejada aqui com verdadeiro enthusiasmo. De momento a momento são queimadas salvas de bombas e numerosos foguetes.

O Dr. Amantino Fagundes, que se hospedou no Hotel America, tem sido muito visitado.

guiu para o campo da luta, em visita ao

O coronel Francisco Flores da Cunha se-

Dr. Flores da Cunha, bravo commandante da 2ª brigada de Oeste ainda não voltaram a Riverara os automoveis que foram recolher os feridos revolucionarios."

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Sobre os acontecimentos da Palmeira, a que já nos referimos, um telegramma para o "Correio do Povo" diz que uma força revolucionaria, que estaciona nas immediações da villa, é superior a 800 homens.

Foram encontrados mais tres revolucionarios mortos, elevando-se a 24 o numero de feridos.

O ataque pela madrugada de ante-hontem foi dirigido pessoalmente pelo coronel Menna Barreto, achando-se tambem nessa força o coronel Fidencio Mello.

Pela madrugada seguinte foi tentado novo assalto pelo lado do nascente, ataque que foi repellido.

O destacamento do exercito encarregado de guardar as repartições federaes tem mantido rigorosa neutralidade.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — "A Federação" affixou um "placard" com um telegramma de Pinheiro Machado, dizendo que o tenente-coronel Francelisio Meirelles conseguiu alcançar as forças de Zeca Netto, Brisolara e Christovão de Andrade, derrotando-as e apprehendendo 200 cavallos, armas, munições e roupas e muitos viveres.

Houve mortos e muitos feridos.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informam telegrammas de Alegrete, esteve ali, á frente de parte de suas forças, o chefe revolucionario Honorio Lemos, que se hospedou no Hotel Alegretense.

A' noite visitou elle o Dr. Alexandre Lisboa, sendo ahi recebido pela directoria da Cruz Vermelha, da qual é presidente a esposa daquelle medico.

Ao penetrar Honorio de Lemos na residencia do Dr. Lisboa, senhoritas cobriram-no de flores, por entre acclamações. Ali se manteve elle em palestra duas horas, retirando-se depois para o hotel.

Pela manhã visitou o coronel Arthur Souza, que se acha convalescendo de grippe.

Uma commissão de senhoritas solicitou do commercio que fechasse suas portas, afim dos respectivos empregados assistirem ás homenagens que seriam prestadas, á tarde, ás forças revolucionarias.

A' 1 hora uma banda de musica do 6º regimento tocava no centro da praça Quinze de Novembro, para onde affluia o povo.

Nas ruas das fronteiras e na ponte do Ibirapuitan, por onde devia passar a columna revolucionaria, agglomeravam-se autos do povo.

A's 2 horas uma forte gyrandola de foguetes e uma salva de bombas naquella ponte avisavam da passagem da columna que fez entrada na praça Quinze, onde centenares de foguetes saudavam os soldados, emquanto senhoritas, em filas de autos, cobriam os combatentes de flores.

Estacionando a força num angulo da praça, foi lida a ordem do dia, e em frente ao Banco Pelotense o Dr. Euripedes Milano saudou os revolucionarios, qualificando Honorio Lemos de Leão da Liberdade.

Proseguiu, então, o desfile, até á praça General Osorio, sempre recebendo acclamações e indo a força acampar proximo da cidade.

Honorio Lemos, acompanhado de officiaes, voltou ao hotel, e ahi grande massa de povo, representando todas as classes, o aguardava.

A' noite, no palacete de Leonel Pinto, foi offerecida a Honorio Lemos e seus officiaes uma mesa de doces, realisando-se, em seguida, animado baile.

Durante o desfilar da columna revolucionaria viam-se nas ruas altas autoridades militares e muitos situacionistas.

A força seguiu rumo de Campo Osorio, hontem.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de policia, acompanhado do sub-chefe da 1ª região, compareceu ao predio numero 5 da rua Tobias da Silva, 4º districto desta capital, onde, segundo denuncia recebida, existia um deposito de algumas armas e munição.

Naquella casa, residencia de Venancio Alves, encontrou a autoridade 13 fuzis Mauser, modelo do Exercito, e regular quantidade de cartuchos.

Venancio Alves foi levado para a chefatura de policia, sendo apprendida toda a munição.

O delegado fiscal officiou ao general commandante da região pedindo providencias para remessa, urgente, de força, para dar guarda á Collectoria Federal do Herval, visto ter sido o mesmo municipio invadido pelos revolucionarios.

O presidente do Estado, exonerou, a pedido, Israel Fernandes da Silva, do posto de capitão commandante do 4º esquadrão do 1º corpo provisorio da Brigada Militar.

O PRESIDENTE DO CEARÁ EM VIAGEM PARA O RIO

Um telegramma do Dr. Ildefonso Albano

Do actual presidente do Estado do Ceará, o Sr. Dr. Ildefonso Albano, receberam os Drs. José de Serpa e Ananias de Serpa o seguinte telegramma:

"Embarcou hontem, excellentes condições, nosso preclaro presidente, Dr. Justiniano de Serpa, cuja preciosa saude inspira cuidados.

Povo Ceará meu governo têm maximo empenho no completo restabelecimento daquelle eminente cearense e confiam em Deus que em breve elle possa volver ao seu posto, para completar sua brilhante e benemerita obra de patriotismo nesta terra, que tanto tem sabido amar e dignificar. Affectuosas saudações. — Ildefonso Albano."

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Morreu no Hospital da Misericordia

Em principios deste mez, o operario Pedro Alves da Silva, residente no Engenho de Dentro, foi na Avenida Amaro Cavalcanti atropelado por um automovel recebendo esmagamento da perna direita. Recebidos os primeiros curativos na Assistencia Pedro Alves foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer esta manhã.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal e submettido ao exame de autopsia pelo Dr. Sebastião Cortes ficando assim apurada a causa da morte: — "Septicemia resultante do ferimento da perna direita por instrumento contundente."

Um absurdo chronologico que persiste ha muitos seculos

Do director do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro recebemos hoje a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Na explicação que tive de dar ao artigo publicado pelo Sr. Chagas de Aguiar, em vosso excellente jornal de 10 do corrente, mostrei que o cyclo descoberto pelo mesmo senhor, com o fim de prever a data exacta da paschoa em anno remoto, não se applicava sempre e, em alguns casos, dava logar a enormes divergencias da verdade.

Volta o mesmo senhor, na A NOITE de hontem, dizendo que tentei contestal-o. Reconheço, entretanto, agora, que ha longos periodos em que seu cyclo não tem applicação.

E' quanto basta.

Agradecendo a fineza da publicação destas poucas linhas, sou vosso admirador e constante leitor. — H. Morize, director."

A SEGUNDA CONFERENCIA DE SOUZA COSTA

"Uma tourada no mar"

"Uma tourada no mar" é o titulo da segunda conferencia de Souza Costa. Dentro deste titulo agita-se um dos maiores espectaculos da vida portugueza, ignorado, não apenas de brasileiros, tambem da maioria dos portuguezes. Espectaculo formidavel dos mares do Algarve, cheio de imprevisto, de côr, de ruido e de lances dramaticos, vae despertar por certo o maior dos interesses evocado pela palavra do conferencista, cujos recursos artisticos, já consagrados, despertaram um verdadeiro enthusiasmo, por occasião de sua primeira conferencia.

A proposito, Souza Costa, dir-nos-á em rapidos quadros, os costumes de maior relevo em todas as provincias de Portugal, terminando por enaltecer a grandeza do mar nos destinos lusitanos.

O thema é amplo e encantador, como se vê, e tem sido o "substractum" de toda a epopéa portugueza, de conquistas e navegações audazes. O theatro Republica regorgitará assim, ás 9 horas, de hoje, para applaudir a bella palavra de Souza Costa.

Barranco Alto não tem mais correio?

ALFENAS (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O agente do Correio de Barranco Alto abandonou a agencia, ha cerca de um mez, retirando-se para uma fazenda, onde se empregou. A agencia ficou entregue a um menino, que não desempenha suas funcções, e á revelia da administração de Campanha, sendo innumeras as reclamações.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, com um movimento menos animado de procura e foi quasi paralisado. Comtudo, não se verificou alteração de preços, tendo estes se conservado instaveis.

Entraram 1.457 fardos e sairam 359, ficando em deposito 12.011 ditos.

SETE MEZES SEM VINTEM!

Os serviços contra as seccas, em Sergipe, paralysados

LARANJEIRAS (Sergipe), 14 (Serviço especial da A NOITE) — E' critica a situação das obras contra as seccas neste Estado, pois a Inspectoria ha sete mezes não manda verba para pagamento aos fornecedores, que ameaçam de suspensão o fornecimento de materiaes, devido ao grande atraso em que ficam com as praças suppridoras dos fornecedores, que suspenderam os supprimentos.

O serviço da estrada de rodagem de Laranjeiras a S. Paulo está quasi paralysado, mantendo-se apenas um pequena turma de dez trabalhadores, esses mesmos soffrendo a falta de pagamento e sujeitando-se ao desconto de "vales" no escriptorio, onde o pessoal está em eguaes condições afflictivas.

SOUZA COSTA NA ACADEMIA BRASILEIRA

Um formoso discurso do literato portuguez

O romancista portuguez Sr. Souza Costa, membro da Academia de Sciencias, de Lisboa, foi recebido na Academia Brasileira. Introduzido na sala das sessões por tres socios, ali foi apresentado pelo presidente Sr. Afranio Peixoto, que o saudou, por fim, em nome dos seus pares. Em resposta o provecto escriptor produziu um bellissimo discurso, do qual destacamos os trechos seguintes:

"Agradeço a VV. EExs. as suas generosas, as suas commovedoras palavras de acolhimento benevolo. E já que me proporcionaram esta opportunidade, permittam-me VV. EExs. que agradeça desta Academia, seu luminoso cerebro, todos os carinhos que me têm sido prodigalisados nesta terra tradicional de fidalguia.

Não ha duvida. Esta terra não é grande apenas pela sua extensão geographica, ou pelos prodigios da riqueza estupenda do seu sólo. Mesmo a extensão geographica, por si só, não constitue grandeza. O territorio do Sahara é immenso. Occupa quasi um terço de um dos maiores continentes do globo. E não ha nada mais pequeno do que o deserto do Sahara — um homem, que tinha vontade na "cabine" de um ascensor, não cabe no mar morto dos seus areaes.

Golias, o herculeo e fero chefe-fila dos exercitos philisteus, era um pigmeu ao lado de David, minguado de corpo, mas de alma tão alta que Deus houve por bem elegel-o para moradia dos destinos do povo hebreu.

Para mim, para o meu sentido dos valores e dos homens, maior do que Cezar, detentor de meio mundo, maior do que Carlos Magno, senhor do Santo Imperio, é São Francisco de Assis no burel penitente da sua cogula de monge — conquistando céo e terra com um sorriso e uma benção. Este paiz não é grande por possuir o Amazonas, por se desdobrar atravez dos sertões e florestas virgens do Matto Grosso, por abranger um territorio que daria trabalho e conforto a duzentos milhões de habitantes. Este paiz é grande, além de outras cousas saidas de ordem superior, por conhecer, como raros, a lingua universal da hospitalidade.

A sua alma de fidalgo antigo, herdada do escól dos fidalgos lusitanos que a despertaram do enlêvo embalante das florestas, ampliadas pelas condições excepcionaes do seu sólo e do clima, declina, um por um, os seus feiticeiros da fraternidade — e é esse um dos seus maiores tributos da legitima grandeza.

O estrangeiro, aqui, sem excepção daquelle que vem de um paiz cujo brazão secular sempre manteve o timbre da nobreza de bem receber, chega a confundir-se, a perguntar-se, surprehendido, se esta casa é alheia, ou se é a sua propria casa — tão franca a porta que se lhe abre, tão largo o gesto que lhe offerece entrada.

E' preciso realmente vir ao Brasil para se aprender o superlativo da palavra grande. Não é o ingrammatical grandissimo — termo de arrepiante sonoridade para ouvidos santificados no culto da harmonia. Não é o hortodoxo maximo, inexpressivo na sua prosodia balofa. O superlativo da palavra grande — é brasileiro, reconheço-o com deslumbramento, accentuo-o com commoção. E isto comprehende-se. O homem é o meio. O homem é a traducção espontanea do ambiente em que nasce, em que moureja e adormece. E o que é este meio? E o que é o ambiente brasileiro? E' a facilidade, a abundancia, a riqueza. Um sólo ubertimo em perpetuas contas de multiplicar, sem inquirir do que recebe a enceleira. Um sól creador, alheio a estações e a kalendarios, sempre na faina de tornar o estio irmão do inverno nos segredos da fertilidade.

Ha dias, na presença de um morro de Nictheroy, opulento de verdura — parecia sentir-lhe o latejar das entranhas na convulsão das seivas inquietas — e tive a impressão de que a minha bengala floriria rediviva, se a encostasse a esse sólo milagroso de fecundidade. Por toda a parte flores e fructos, na mesa do Senhor, mesa eucharistica de festa, posta por toda a parte, desde a chacara á floresta.

Em tal meio, neste sólo, sob este sól, o rythmo de unidade da vida não podia ter por emergencia senão este povo, a quem a falta de melhor valor, para garantia de mil dividas contraidas, deixo hypothecado o coração.

Agradeço, pois, a VV. EExs., representantes intellectuaes da terra brasileira, as liberalidades nesta terra recebidas. E só lamento não encontrar na minha palavra, ou na mudez da minha penna, para os meus agradecimentos, a suggestiva eloquencia da ladainha de acção de graças do cinto de formosissimos morros que cinge a cidade do Rio de Janeiro — morros que no seu silencio, ao cair do sól, na fulguração do sol poente, são outras tantas linguas de bronze, enrubecidas de eloquencia, agradecendo aos céos os favores da sua fantastica belleza."

O Orfeão Portuguez vae commemorar a data da chegada dos aviadores portuguezes

Commemorando a gloriosa data de 17 de junho, chegada dos intrepidos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral, a directoria do Orfeão Portuguez, abrirá os seus vastos e confortaveis salões, em uma "Tarde-Noite Dansante".

Esta resolução foi coroada dos maiores applausos entre os seus associados.

Assim, é de esperar que a tarde de domingo no Orfeão será toda de alegria e de encanto, attendendo ao brilho e enthusiasmo que costumam alcançar as suas festas.

As dansas terão inicio ás 5 horas e serão prolongadas até ás 11 da noite.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CENTENARIO DA BAHIA

O director e um redactor da A NOITE e outros jornalistas convidados officialmente pelo governo de S. Salvador

Plano geral da exposição estadual bahiana e outras festas commemorativas do 2 de julho

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão executiva dos festejos officiaes do Centenario da Bahia expediu telegrammas de convite para nos visitarem durante o periodo das solemnidades commemorativas de 2 de julho os jornalistas Irineu Marinho, director da A NOITE e Horacio Cartier, redactor desse diario; Medeiros e Albuquerque, Nelson de Senna, Julio Mesquita Filho e Gonçalves Maia, os quaes serão hospedes do governo, na sua permanencia aqui.

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O director geral dos Telegraphos, para commemorar o dia 2 de julho, resolveu fazer a inauguração de uma linha telegraphica que liga Carinhanha á cidade da Barra e outra unindo esta ultima cidade bahiana á de S. Raymundo Nonato, no Estado do Piauhy.

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O palacio Rio Branco, depois de ter soffrido uma pintura externa, está sendo adaptado, internamente, para nelle se realizar a exposição de productos bahianos, numero do programma official do centenario.

Dezenas de operarios ali trabalham, armando cavalletes, mostruarios, cerrando madeiras, preparando as salas e a illuminação.

A commissão organisadora da exposição já distribuiu pelas salas do Rio Branco: pavimento terreo, sala Luiz XV; madeiras e borracha, serraria; salão de banquetes: minerios metallicos e não metallicos, pedras preciosas e semipreciosas; industria salina; metallurgia; joalheria; ourivesaria; galvanisação; saleta annexa: campo de experiencias e demonstrações de ondina; sala da secção de estatistica, estatistica agricola, industrial, commercial e demographica; sala da inspectoria do serviço agronomico; acidos e feculas; massas alimenticias; panificação, pastelaria; cacáo e café; sala do inspector do ensino: fibras; fiação e tecelagem; salão da inspectoria do ensino: oleos e sementes oleoginosas; resinas; cereaes e productos agricolas não especificados; e nas outras salas: plantas medicinaes; sala da escada lateral: ladrilhos e ceramica; pateo: flores e frutas, em 5 kiosques; terrasse inferior: cantaria, cimento armado de Guimarães e Placeriani & C.; pavimento superior: salão da directoria do Interior: Industrias diversas; sala da secretaria do interior: calçados e cortumes, pelles e couros; sala de espera: livraria, encadernação, lithographia; typographia em geral; saletas do official de gabinete e dos auxiliares de gabinete: industria de moveis em geral; salão nobre: fumos, cigarros e charutos; sala pompeana: Artes chimicas e pharmacia; perfumaria; sala renascença; confecções e modas; bordados e prendas.

As sessões solemnes de inauguração e encerramento do certamen serão realisadas no salão verde, convenientemente adaptado.

Haverá no recinto da exposição uma secção de distribuição gratuita de amostras dos productos expostos.

De prevenção, emquanto a exposição estiver aberta, permanecerá no palacio uma turma do corpo de bombeiros.

LI-YUAN-HUNG CONTINÚA NA PRESIDENCIA DA CHINA

Dous novos ministros de sua nomeação

PEKIN, 15 (Havas) — Li-Yuan-Hung voltou atrás da demissão do cargo de presidente da Republica Chineza, allegando que se demittira em occasião em que, tolhido na sua liberdade em Tientsin, a isso fôra obrigado.

Reassumindo as suas funcções, Li-Yuan-Hung baixou os decretos que acceita o pedido de demissão anteriormente apresentado por Chang-Shou-Tseng e que manda abolir os cargos de inspectores-geraes das tropas e governadores militares.

Na mesma occasião, Li-Yuan-Hung nomeou Li-Ken-Yuan primeiro ministro e Chin-Yun-Yeh para a pasta da guerra.

Em beneficio de dous officiaes que tomaram parte nos combates de 1893

Foi offerecido hoje á Camara um projecto concedendo determinadas vantagens aos dous officiaes do Exercito que tomaram parte nos combates de 6 e 7 de novembro de 1893, em Santa Catharina, á margem do rio Maranguape e que ainda não gosaram da promoção por actos de bravura.

As praças da Armada vão ter melhorada a alimentação

Foi nomeada uma commissão para tal fim

O Sr. ministro da Marinha resolveu nomear uma commissão composta de capitão de mar e guerra commissario Luiz Emilio Bellart e dos medicos capitão de fragata Arthur Pires de Amorim e capitão-tenente Oswaldo Palhares, para, de accôrdo com a missão naval, rever a tabella de rações, de modo a melhorar a alimentação das praças.

TEMPORAL EM LAGE

LAGES (Santa Catharina) — Reina temporal em toda a serra. Hontem, um tufão do sul derrubou muros, cercas e destelhou diversas casas.

O Sr. Theunis, a convite do rei Alberto I, vae organisar o novo gabinete belga

BRUXELLAS, 15 (Havas) — Os jornaes consideram que a demissão do gabinete veiu crear no actual momento uma situação embaraçosa.

Annuncia-se que o rei Alberto encarregou o Sr. Theunis, presidente do gabinete demissionario, de organisar o novo gabinete. O jornal "Dernière Heure" assegura que o Sr. Theunis acceitou o encargo.

Falleceu, no Espirito Santo o Revdo. padre Dr. Hossanah de Oliveira

Telegramma particular enviado de Victoria, Estado do Espirito Santo, annunciam-nos o fallecimento ali, hoje, do Revdmo. padre Dr. Hossannah de Oliveira.

O extincto, que representou na Camara por varias legislaturas o Pará, seu Estado

Dr. Hossannah de Oliveira

natal, contava 69 annos de edade, tendo iniciado a sua vida publica como advogado, profissão que, posteriormente, deixou, para exercer a magistratura e o cargo de chefe de policia do Estado do Amazonas.

Já parlamentar, o Dr. Hossanah, cedendo a pendor natural de seu espirito, votou-se á vida ecclesiastica, ordenando-se em 1922. Dotado de coração bondoso, grande era o numero de seus amigos e grande tambem o numero de pessoas contempladas pela sua caridade desinteressada.

O Rev. Dr. Hossannah era sogro do Dr. Moacyr Hubirajara Moreira da Silva, clinico em Victoria, e pae do Dr. Hossannah Cordeiro, fiscal do imposto de consumo em Campos, e de uma outra senhora, irmã de caridade, na primeira dessas cidades.

OS PROFESSORES E COADJUVANTES VÃO ELEGER NOVA DIRECTORIA PARA O SEU CENTRO

Do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas pede-nos a publicação do seguinte: "Realisa-se, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás quatro horas da tarde, a assembléa geral desta instituição de classe, com séde á rua do Rosario, 34, sobrado. Ordem do dia: eleição da directoria e conselho fiscal para o biennio de 1923-1925. Em face dos estatutos só poderão votar e ser votados os socios quites do Centro, os quaes são convidados a comparecer para o referido fim."

Transferencias de primeiros tenentes do Exercito

Pelo Sr. ministro da Guerra foram transferidos hoje:

Na arma de infantaria, os primeiros tenentes Sebastião das Chagas Leite, do 3º regimento (Capital Federal), para o quadro supplementar; Francisco Silveira do Prado, daquelle regimento para o 14º batalhão de caçadores (Florianopolis); João Francisco Souwen, do 19º batalhão de caçadores (Bahia), para o 3º regimento; Armando de Castro Uchôa, do 3º regimento para o 2º batalhão de caçadores (Nictheroy), a pedido; Lannes José Bernardes Junior, do 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), para o 12º regimento (Bello Horizonte).

Na arma de cavallaria os primeiros tenentes Inimá Siqueira, do 12º regimento de cavallaria independente (sem effectivo) para o 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga) e José Corrêa de Mattos, deste para aquelle regimento.

Na arma de artilharia:

O 1º tenente Nestor Penha Brasil, do 5º grupo de costa (Coimbra) para o 1º regimento (Villa Militar), e o 2º tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães, do 9º regimento (Curityba), para o 2º grupo de costa (fortaleza de S. João).

Sempre é bom ser protegido do Sr. bispo

O Sr. ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o bispo da diocese de Curityba pediu transferencia para a guarnição de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, da incorporação de Estevão Zeve, sorteado militar designado para servir no 15º batalhão de caçadores.

O TENDER "CEARÁ" VAE RECEBER MOTORES NOVOS

O Sr. ministro da Marinha communicou ao inspector de engenharia naval que, tendo acceito a proposta da casa Ansaldo, para o fornecimento de motores ao tender "Ceará", resolvera submetter ao seu estudo as condições em que poderá ser feito o contrato respectivo.

O cambio vae melhorando

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, mais uma vez bem collocado e firme, registando-se um movimento moderado de procura do bancario para remessas, ao mesmo tempo que eram mais abundantes as letras particulares para cobertura. Deante do estado prospero do mercado, os tomadores estiveram retraidos, aguardando a vigencia de melhores taxas para as suas tomadas. Com effeito, quasi sem procura de letras o mercado teve os seus trabalhos iniciados com todos os bancos operando em melhoria. O do Brasil declarou sacar a 5 7|16 d. e logo depois dava tambem a 5 15|32 d.

Os outros iniciaram operações a 5 27|64 e 5 7|16 d. e compravam a 5 33|64 e 5 17|32 d. No correr dos trabalhos estes passaram tambem a facilitar os saques a 5 15|32 d., ficando o mercado assim com viabilidades de negocios a 5 1|2 d., bancario.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres 5 3|8 e 5 25|64, Paris $613 a $620, Nova York 9$640 a 9$680, Italia, $449 a $451, Belgica $526 a $528, Hespanha 1$430 a 1$432, Suissa 1$733 a 1$745, Buenos Aires, papel 3$500, ouro 8$.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres 5 27|64 e 5 7|16, Paris $607 a $610. A' vista: — Londres 5 25|64 a 5 12|32, Paris $611 a $615, Italia $447 a $450, Portugal $510 a $520, Nova York 9$600 a 9$650, Hespanha 1$427 a 1$450, Suissa 1$727 a 1$745, Buenos Aires papel 3$475 a 3$520, ouro 7$930 a 8$000, Montevidéo 8$020 a 8$050, Japão 4$750 a 4$765, Suecia 2$575 a 2$590, Noruega 1$615, Hollanda 3$780 a 3$800, Syria $613 a $614, Belgica $524 a $530, Rumania $050 a $051, Slovaquia $290 a $296, Allemanha $001 a $020 por 100 marcos; Austria $180, por 1.000 corôas; café $611 a $615, por franco; soberanos 38$000; libras-papel 46$500.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu bem collocado e fechou firme, com o bancario a 5 1|2 e o particular a 5 9|16 e 5 10|32 d.

O que houve hoje no Conselho Municipal

Indicação para que o retrato de Lopes Trovão figure no salão nobre do novo edificio do legislativo

Todo o tempo destinado ao expediente, com prorogação ainda de meia hora, foi tomado, na sessão de hoje do Conselho, por discussões sobre politica do Districto Federal, restricta a casos pessoaes.

Em dous minutos restantes foram apresentadas tres indicações, das quaes as duas seguintes: para que sejam obrigadas as casas commerciaes estrangeiras a manter, conforme manda a lei, metade de seus empregados brasileiros; e outra, propondo que no salão nobre do palacio do Conselho, onde os trabalhos do legislativo serão installados a 1 de julho proximo, figure o retrato de Lopes Trovão, modelo de cidadania e virtudes civicas.

Da ordem do dia constavam, em 1ª discussão, o projecto numero 16, autorisando o prefeito a fornecer gratuitamente fardamentos aos guardas da Municipalidade e serventes de agencias, que foi rejeitado, e o que tornava subordinados á Directoria Geral da Fazenda Municipal os conferentes de peso. Para a votação deste ultimo faltou numero.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES NA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha exonerou o capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Alves Teixeira, do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; e nomeou o capitão-tenente engenheiro machinista José Corrêa de Mello para exercer o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e o segundo tenente patrão-mór Ricardo Marió dos Santos, para exercer o cargo de patrão-mór da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo.

UMA MAJOR E UM CAPITÃO LICENCIADOS

Foram concedidos seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao major Arthur Bittencourt Gonçalves e ao capitão Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos.

Terminada a gréve dos mineiros e metallurgicos silesianos

BERLIM, 15 (Havas) — O Congresso silesiano dos conselhos operarios de Breslau resolveu que todos os operarios que lhe são filiados voltem ao trabalho. Por esse motivo é considerada terminada a gréve dos mineiros e metallurgicos da região.

PARA PAGAMENTO DE UM TERRENO DESTINADO AO M. G.

O Sr. ministro da Fazenda pediu informações ao seu collega da Guerra sobre a verba pela qual deverá correr a despesa com a acquisição, por 10:000$, ao Dr. Alvaro de Castro Neves e Almeida de um terreno no logar denominado "Agua Branca", no Realengo, para effectividade do respectivo pagamento.

PARA CESSÃO DE SEMENTES E MACHINAS AOS AGRICULTORES

Em resposta a uma consulta do Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda declarou que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 1.000:000$ para acquisição de sementes, machinas agricolas, adubos e insecticidas para cessão aos agricultores pelo preço do custo.

Os caracteristicos dos novos sellos para cheques de bancos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o sello da taxa de $100, para cheques de bancos, tem a fórma circular, medindo de diametro 0m,021, sendo os seus caracteristicos os seguintes: Uma faixa cheia contorna e faz destacar-se um espaço branco tambem circular. Na faixa cheia lê-se na parte superior e em letras brancas: "Thesouro Nacional", e na parte inferior, "Brasil", sendo cheios os espaços excedentes por pequenos ornatos. O espaço branco é cortado pouco abaixo do centro por uma faixa horizontal, onde se acham os algarismos do valor. A parte superior dessa faixa prendem-se ornatos symetricos sobre os quaes estão dispostas as palavras "Imposto do sello", e na parte inferior lê-se "réis", tambem entre ornatos. Os caracteristicos contidos no espaço banco citado destacam-se em relevo."

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: diversas pensões da Marinha de A a Z.

PROCURANDO FUGIR AO SERVIÇO MILITAR

Na Secretaria do Supremo Tribunal Federal deram, hoje, entrada, trinta recursos ex-officio de "habeas-corpus" concedidos por juizes federaes nos Estados, a sorteados para o serviço militar.

VAE SERVIR COMO PHOTOGRAPHO DA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado com Jorge Kfuri, para servir como photographo da Marinha.

O café regulou estavel, melhorando para o consumo

O movimento de negocios verificados no mercado de café, hoje, foi regular, porque houve alguma procura para novas acquisições. Entretanto, as cotações, como era de esperar, continuaram a melhorar de um modo accentuado para o consumo, animando os compradores a se retrairem com o fim de aguardar preços successivamente mais faceis ás suas acquisições. Declararam os vendedores, sobre o typo 7 o limite de 30$200 por arroba, aguardando muitos interessados a melhoria desse limite a 29$, o que era bastante provavel em face mesmo da regular estabilidade em que funccionava o mercado. As vendas realisadas sobre o disponivel, na abertura foram de 4.524 saccas, notando-se regular animação no seu movimento.

Entraram 7.715 saccas, sendo 6.422 pela Leopoldina e 1.293 pela Central.

Os embarques foram de 2.635 saccas, sendo 1.675 para a Europa, 800 para o Rio da Prata e 160 por cabotagem. Havia em deposito hoje, 845.206 saccas.

Regulou o mercado de café durante o dia com um movimento regular de negocios, mas sem alteração nos preços.

As vendas realisadas á tarde foram de 2.140 saccas, no total de 6.664 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 9.000 saccas.

Commemorando o centenario da independencia do Maranhão e do Pará

Serão considerados feriados os dias 28 de julho e 15 de agosto deste anno

Ao projecto, ora em 2ª discussão, na Camara, declarando feriado nacional o dia 2 de julho do corrente anno, será apresentada, em 3º turno, uma emenda, considerando tambem feriados os dias 28 de julho e 15 de agosto deste anno, que commemoram, respectivamente, o centenario da independencia do Maranhão e do Pará.

E' o contratante da construcção do Leprosario de São Luiz, no Maranhão

Mas vendo que o D. N. S. P. chamou concorrentes, protestou em juizo

O engenheiro civil Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho era o contratante das obras do Leprosario que vae ser construido em S. Luiz, no Estado do Maranhão, com contrato passado. Agora, vendo que o Departamento Nacional de Saude Publica chamava concorrentes á referida construcção, compareceu em juizo e apresentou protesto judicial na 2ª Vara Federal.

DOUS APPARELHOS DE RADIOTELEGRAPHIA APPREHENDIDOS

A' tarde, o Dr. 3º delegado auxiliar determinou que fossem apprehendidos dous apparelhos de radiotelegraphia installados clandestinamente nas ruas José Hygino numero 287, e Dous de Dezembro n. 2.

Foi a apprehensão feita pelos agentes Aguiar e Mandovani, daquella delegacia auxiliar, pertencendo um dos apparelhos ao Sr. Nestor Guerra, funccionario dos Telegraphos.

E' SÓ PARA A PERCEPÇÃO DE VENCIMENTOS

Foi mandado continuar addido á Escola de Aviação Militar, para percepção de vencimentos, o 1º tenente observador Armando de Souza e Mello Ararighoia, que obteve permissão para effectuar matricula na Escola Naval de Aviação.

NA ESCOLA DO VICIO

Agarrou a victima e chamou o filho, de 15 annos, para consummar o crime

MONTE SANTO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Na fazenda Ityguassú, de propriedade de José Custodio da Luz, o hespanhol Bento Martins tinha como empregado o nacional João Nunes de Castro, preto, de 19 annos de edade, a quem pagava 3$500 diarios. João, não querendo mais sujeitar-se a tal preço, foi espancado e seguro por Bento, que, gritando, chamou o filho, de nome Manoel Martins, afim de que este atirasse no nacional. Manoel que é menor, pois conta 15 annos de edade, cumpriu as ordens paternas: empunhando um revólver encostou-o ao ventre do empregado, fazendo disparar.

O delegado de policia, capitão Maldonado, se dirigiu para a fazenda, fazendo transportar o pobre preto para a Santa Casa, onde foi recolhido em estado desesperador. Os criminosos estão foragidos.

Um meteorito é visto em Jaraguá, ao deslocar-se e cair ao solo

JARAGUÁ (Alagoas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A's 7 horas da noite, approximadamente, do dia 11 do corrente, esta cidade, assim como o municipio inteiro, apreciaram a deslocação e passagem de um meteorito, na direcção de léste para oéste, tendo produzido demorado clarão e grande estrondo, ao tocar a terra.

Essa noticia chegou com alguma demora, devido á ignorancia das pessoas que presenciaram o facto.

PARA PAGAR A UM MAJOR REFORMADO

O Sr. ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 8:823$984, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, destinado ao pagamento no corrente anno dos vencimentos do major reformado Sebastião Braulio de Carvalho, residente no mesmo Estado.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom passando a instavel.

Temperatura — noite menos frescas, continuando elevada de dia com maxima entre 29 e 31 gráos com possivel mormaço.

Ventos — ainda normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo — bom passando a instavel.

Temperatura — noite menos frescas, continuando elevada de dia, com possivel mormaço.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: — Instavel com chuvas e sujeito a trovoadas.

Estados do Sul — Tempo — perturbado em toda a parte com chuvas esparsas; trovoadas em Paraná e parte de S. Paulo.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis com possivel predominancia da componente sul no Rio Grande, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido

Do Districto Federal — (até 3 horas da tarde de hoje) — De accordo com a previsão feita o tempo foi bom com nebulosidade por vezes, não se tendo verificado no emtanto a instabilidade prevista para o fim do periodo. A temperatura foi estavel á noite continuando ainda elevada de dia; a média das temperaturas extremas nos postos do Districto Federal foi: maxima 28º,3 e minima 15º,6. Os ventos sopraram de ENE de dia, tendo reinado calmaria durante a noite.

Em todo o paiz — até 9 horas de hoje): — Zona Norte — Tempo bom no Maranhão e instavel nos demais Estados. Choveu hontem em partes desta zona e esta manhã em partes do Ceará, Parahyba, Pernambuco e Bahia. Temperatura estavel. Zona Centro — Tempo bom. Choveu hontem em Itabira, Fortaleza e Grão Mogol. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Zona Sul — Tempo bom em S. Paulo e instavel do Paraná para o sul. Choveu hontem em Guarapuava, tendo chovido e chovizcado esta manhã nesta localidade e em Rio Negro, Jaguariahyva, Castro e Florianopolis. Em Guarapuava e Blumenau trovejou esta manhã.

A CAMARA EM SESSÃO

Criticando a gestão do Sr. Veiga Miranda na pasta da Marinha

De relativa importancia a sessão de hoje na Camara. No expediente foi lida a mensagem do governo remettendo a proposta de fixação de forças de terra para 1924.

O primeiro orador, um representante mineiro, pronunciou um longo discurso de critica á administração do Sr. Veiga Miranda na pasta da Marinha do governo passado.

O orador fez certas considerações desairosas á gestão do ex-ministro, citando certos actos que considerou menos licitos. Visava com isso o representante mineiro fazer a defesa do Sr. Alexandrino de Alencar, acerbamente atacado em o livro que o Sr. Veiga Miranda vem de publicar. Como de certo modo se referisse um tanto asperamente a um decreto do governo passado, o "leader" piauhyense dirigiu-se ao "leader" da maioria, extranhando aquella attitude do representante mineiro. Houve um ligeiro incidente, por isso, entre os dous, num canto do recinto, o qual não teve maiores consequencias, com as explicações que o orador se apressou em dar.

Seguiu-se com a palavra um deputado goyano, que pretendeu defender o governo do seu Estado a proposito dos graves acontecimentos de S. José do Duro.

A' ordem do dia, foram approvados, em virtude de preferencia, os projectos, em 1ª discussão considerando de utilidade publica a Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, com séde nesta capital e, em 2ª, declarando feriado nacional o dia 2 de julho de 1923. Tendo sido dispensados de interstício, ambos figurarão na ordem do dia de amanhã.

Mais uma vez faltou numero para a votação das emendas do Senado ao projecto organisando os registos publicos, sendo, por isso, encerrada a unica discussão constante da ordem do dia.

Falou, por ultimo, um deputado gaucho, que leu as razões do pedido de "habeas-corpus", impetrado ao Supremo Tribunal Federal, em favor dos alumnos excluidos da Escola Militar.

E encerrou-se a sessão.

OS SUCCESSOS DE 5 E 6 DE JULHO DO ANNO PASSADO

Continuará, amanhã, o summario dos militares

Continuará, amanhã, no palacio Monroe, ao meio dia, o summario de culpa dos accusados militares de cumplicidade nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado.

CONDEMNADO PELA RELAÇÃO FLUMINENSE

Em sua sessão de hoje, o Tribunal do Rio confirma a sentença do Dr. juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, que julgou a acção de accidente no trabalho proposta pela irmã do operario Alfredo Paulo Bento, fallecido de uma explosão em novembro do anno passado, em Nictheroy, contra o fogueteiro José Passery.

Foi inaugurado o vapor "Luiz Vianna" em Joazeiro

JOAZEIRO (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tenho a maxima honra de communicar a V. S. a inauguração do vapor "Luiz Vianna", antigo "Joazeiro", completamente reformado. Presenciaram o acto as pessoas mais representativas de todas as classes, autoridades, etc.

CHEGA A BARRA DO PIRAHY UMA COMPANHIA EQUESTRE

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, hoje a esta cidade, num trem especial da Central do Brasil, o circo Berlando, com 25 artistas de ambos os sexos e os afamados Joaquim Araujo e Clara Ballerine, o qual ficou acampado em um grande terreno á rua Paulo de Frontin.

Está sem fiscal a Escola de Aviação Militar

Foi exonerado o major de artilharia João Evangelista de Souza Vianna, a pedido, do logar de fiscal da Escola de Aviação Militar.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales ouro para a Alfandega a razão de 5$259 por 1$000 ouro. O dollar regulou, á vista, de 9$600 a 9$650 e a prazo de 9$500 a 9$600.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 19 do corrente começará a segunda sessão do jury desta comarca, achando-se já preparados dez processos de julgamento.

—— Os funccionarios do Telegrapho Nacional, que estão ha mais de dous mezes sem receber vencimentos, vão appellar para o presidente do Estado, afim de, com sua influencia junto ao ministro da Fazenda, conseguirem o pagamento que lhes livre das garras da agiotagem.

—— A Camara Municipal vae reunir-se ainda este mez, afim de votar o orçamento para 1923.

—— O ministro da Viação informou ao executivo municipal que vae attender á solicitação do povo de Juiz de Fóra, para o estabelecimento de trens dos suburbios entre as estações de Palmyra e Mathias Barbosa.

—— O commercio, bancos, repartições publicas e outros edificios permaneceram fechados, hoje, em commemoração á data da promulgação da constituição mineira.

O ASSUCAR

Continuaram as condições desse mercado ainda, hoje, muito excepcionaes, ante a falta de supprimento e o estacionamento dos preços na sua marcha de alta. E' que o mercado a termo tem accusado baixas futuras muito significativas, de sorte que o mercado disponivel paralysou o seu surto de alta, apesar de estarmos com um "stock" reduzidissimo. Hoje, os preços não accusaram alteração. Entraram apenas 500 saccos e sairam 4.842, sendo o "stock" de 54.859 ditos.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

66625	25:000$000
73605	3:000$000
68864	2:000$000
48391	1:000$000
94086	1:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

13392	30:000$000
21767	6:000$000
21749	3:000$000

STAMBULISKI MORTALMENTE FERIDO

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Sofia:

"O ex-chefe do governo Sr. Stambuliski foi mortalmente ferido quando fugia á perseguição das tropas do novo governo, chefiado pelo general Zankoff."

COMMUNICADOS

Carolina da Silva Costa

João Baptista da Costa Monteiro, Leonardo, Alfredo, Lucinda, Ermelinda, João, José Leonardo, sua senhora e filhos, Manoel Domingues da Silva e familia, Maria Faustina da Costa e familia, Eurydice, Maria, Alzira, Rosa Fonseca Silva, Maria da Conceição, Alcide, Angelina, Antonio de Almeida e familia, Manoel Rangel e familia, Balthazar da Silva Pereira e familia, Arthur Domingues da Silva e familia, Leonardo Gomes Xavier, Antonio da Fonseca Xavier e familia agradecem, penhorados, a todas as manifestações e provas de sympathia recebidas por occasião do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, prima e parenta CAROLINA DA SILVA COSTA, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7º dia que serão celebradas no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, de Nictheroy, e na capella de S. Sebastião, no Barreto, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas.

Viuva Fernandina Monteiro de Carvalho e Souza

(PEPITA)

Rubem de Souza, irmã Angela do Coração de Jesus (Estella de Souza), Iracema, Dinorah e Ruth de Souza, Adolpho de Assis Vieira, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos que a missa de setimo dia que fazem celebrar pelo repouso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra e avó será amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos.

Theodolinda Meirelles dos Santos Martins

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 335, Dona THEODOLINDA MEIRELLES DOS SANTOS MARTINS, que foi sepultada em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier. Seu testamenteiro, Joaquim Ferreira da Silva e seu compadre Luiz Pinto de Souza agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada.

Judith Guaraná Wyszomirska

O general Aristides Arminio Guaraná, filhos e genros, W. Werner Wyszomirski e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida filha, irmã, cunhada, esposa e mãe JUDITH GUARANÁ WYSZOMIRSKA mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, 16 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando-se desde já profundamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

D. Rosa C. de Abreu

Julio de Abreu e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, em homenagem á saudosa memoria de sua querida mãe, sogra e avó,

D. ROSA C. DE ABREU

fallecida no Rio Grande do Sul, mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas. Pela acquiescencia a este piedoso convite, antecipam a sua eterna gratidão.

Leonor de Moura Sobral

Gilberto da Cruz Sobral e Diva Carneiro Sobral mandam celebrar uma missa por alma de sua mãe e sogra, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Anna Tavares de Oliveira, filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa que por alma de seu esposo e padrasto ODORICO DE OLIVEIRA, mandam celebrar na egreja da Cathedral, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento. Confessam-se agradecidos.

Irmandade do glorioso patriarcha S. José

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa desta Irmandade fez celebrar em sua egreja, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do digno vigario da parochia de S. José, Revdmo. conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, victimado no desastre occorrido ultimamente na Linha Auxiliar.

De ordem do carissimo irmão provedor convido os nossos irmãos em geral e os amigos e admiradores do illustre sacerdote, para comparecerem a esta solemnidade.

Consistorio da Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, em 15 de junho de 1923.

O secretario,
Francisco Ignacio Areal Dias.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

68412 .... 20:000$000
66550 .... 5:000$000
51719 .... 2:000$000
06867 .... 1:000$000
17430 .... 1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

Accusado, pediu abertura de inquerito

Americo Cardoso, electricista, negociante á rua General Camara n. 113, requereu por seu advogado ao delegado do 12º districto fosse aberto inquerito para apurar a denuncia que, contra si, foi dada naquella delegacia por D. Sebastiana Machado, residente á rua do Riachuelo n. 36.

Terminado o inquerito, o accusado proporá acção em juizo contra a denunciante.

OS BENEFICIOS A' POBREZA

A ultima estatistica da Liga Brasileira contra a Tuberculose

Os beneficios prestados á população pobre pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, a qual, gratuitamente, assiste com receitas e conselhos medicos, remedios e leite aos doentes que affluem aos seus dispensarios ou solicitam soccorro em domicilio, exprimiram-se em maio proximo passado nas seguintes cifras:

Dispensario Azevedo Lima (rua Barão de S. Gonçalo n. 51, consultas diarias do meio-dia ás quatro da tarde): Dr. Moraes Sarmento, 410; Dr. Antonio Ferrari, 322; Dra. Amalia Miglewich, 164; Dr. Firmo Barroso, 178; Dr. Arthur de Souza, 44; Dr. João Pedro Costa, 73; total, 1.192 consultas. Injecções, 1.059; exames de escarro, 75; medicamentos fornecidos, 229; domicilios de doentes visitados, 55; leite fornecido, 1.856 litros.

Dispensario Viscondessa de Moraes (avenida Pedro II n. 138, consultas diarias da 1 ás 3 horas da tarde): Drs. José Baptista Gonçalves e Oscar Trompowsky. Consultas, 825; injecções, 740; exames de escarro, 26; receitas gratuitas, 39; visitas domiciliarias, 8; leite fornecido, 1.413 litros.

Assistencia domiciliaria (rua Senador Euzebio n. 238, 1º, expediente todos os dias, das 11 ás 14 horas, Tel. N. 3.930): visitas domiciliarias, 338; receitas gratis, 60; leite fornecido, 1.435 litros.

UMA LICENÇA NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O Sr. prefeito de Nictheroy concedeu hoje licença de 30 dias, em prorogação, ao official da Directoria de Hygiene e Assistencia, Manoel Martins de Oliveira.

Aero-Club Brasileiro

Assembléa geral — 1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites do Aero-Club Brasileiro para a assembléa geral ordinaria que se realisará na proxima terça-feira, 19 do corrente, pelas 20 e 30, de accôrdo com os artigos 50 e 52 dos estatutos.

(A.) AMILCAR MARCHESINI
Vice-presidente

Cento e cincoenta mil réis por mez para um estafeta postal

DIAMANTINA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — No momento em que todo o funccionalismo pleiteia, conseguindo augmento de vencimentos, os pobres estafetas do Correio ambulante daqui para Corintho, soffrem diminuição de ordenados para 150$000, quando ganhavam 250$, com a tabella Lyra.

Esse corte é attribuido á interpretação erronea da tabella Lyra, pois não é possivel que taes funccionarios que viajam consecutivamente sem a menor folga, possam perceber tão minguados vencimentos, que não chegam para a despesa de hotel em viagem, accrescendo serem ainda elles chefes de familia.

FALLECIMENTO EM NICTHEROY

Em sua residencia, á rua de S. Leopoldo n. 42, em Nictheroy, falleceu hoje o conhecido negociante João das Chagas. O seu enterro se realisará, amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de Maruhy.

O C. B. Gago Coutinho-Sacadura Cabral vae inaugurar os retratos de seus patronos

Da secretaria do Centro Beneficente Gago Coutinho-Sacadura Cabral, recebemos convite para assistir, no proximo domingo, 17, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, no largo do Rosario, 34, á inauguração dos retratos de seus patronos e á entrega dos titulos honorificos.

Para que todos compareçam ao Tiro de Guerra 249

O presidente do Tiro de Guerra 249, de Jacarépaguá, está chamando por este meio todos os seus atiradores e reservistas e ainda os da escola de soldados, devendo todos comparecer no dia 18, ás 8 horas da noite, na séde do Tiro.

A sucury do Jardim Zoologico

A grande sucury que tem estado em exposição no Jardim Zoologico vae ser, dentro de poucos dias transferida para um abrigo especial, devido ao frio, ao qual é sensivel essa serpente. Até o dia 21 poderá o publico apreciar esse animal. Depois desse dia será a serpente recolhida á sua nova gaiola.

Quem quer exportar sêbo?

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu dos Srs. D. A. Roqué & C., de Havana, pedido de informações sobre quem deseja, no Brasil, exportar sêbo, graxas e oleos. O endereço dos missivistas é P. O. B. (caixa postal) 1.026 — Habana — Cuba, e aquella Camara dá detalhes e poderá, a pedido, encaminhar as respostas dos productores brasileiros.

DO QUE VAE TRATAR, AMANHÃ, A A. DE F.

O conselho administrativo da Associação do Fôro reune-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, afim de tratar de Regulamentos de Emprestimos, cartas de fiança e montepio.

Os semanarios illustrados

"FON-FON" — A edição desse magazine, que circulará amanhã, mas já hoje della recebemos um exemplar, está digna de apreciação, a partir da capa, com uma linda fantasia de O. Belem. Todas as secções e o serviço noticioso illustrado merecem, francamente, a preferencia que todos lhe darão.

"SELECTA" — Além do enredo desenvolvido dos films mais em evidencia no momento, e do retrato de Antonio Moreno, na capa, e innumeros outros, no texto, "Selecta" circula amanhã com attractivos variados.

"O MALHO" — O popular hebdomadario que todo o Brasil conhece traz, desta vez, charges de espirito e assumptos interessantes, a respeito das questões do momento.

"PARA TODOS" — Esse semanario cinematographico traz reportagem ampla no assumpto, inclusive sobre Zezé Leone, protagonista do film "Sua Majestade a mais bella".

Fugiu com o dinheiro do patrão

Fomos procurados hoje por Emilio de Souza Rocha, ex-empregado da firma Peregrino & Fernandes, com officina de ferreiro á rua Frei Caneca, 75, e que nos veiu dizer estar correndo, realmente, no 12º districto, um inquerito para apurar a accusação que lhe pesa, de haver desapparecido, lesando aquella firma em cerca de 8 contos de réis. Disse Emilio que a quantia não chega a 800$, e que estivera detido, sendo, porém, solto pouco tempo depois, nada estando definitivamente apurado, no que se empenha a policia, para, então, poder agir como lhe cabe.

PERDEU-SE nas immediações do Cáes do Porto uma cachorrinha Lulú (amarello claro). Gratifica-se a quem entregar na estação de Bombeiros do Cáes do Porto.

POR UM TRIZ

SÃ E SALVA

Mal amanhecera, a presidente do Apostolado da Capella de N. S. do Amparo, em Cascadura, Sra. Arminda Macedo de Assumpção, se levantara da cama, e feita a prece matinal, vestira os seus trajes domingueiros, para sair aos affazeres da sua missão espiritual. Encommendada a alma a Deus, e beijando reverente a medalha do Sagrado Coração de Jesus, que ella trás pendente ao pescoço, tomava a direcção da plataforma de Quintino Bocayuva, onde chegara já quando o trem estava prestes a partir.

E ainda não tinha a senhora presidente do Apostolado posto o pé no trem, e o comboio partia. Uma unica pessoa viu-a desapparecer afundando-se no vão, entre o trem e a "gare". Tão grande foi o susto da testemunha, que nenhuma outra providencia deu ella a não ser, a custo, gritando a um guarda, que havia caido uma senhora na linha. Passado que foi o comboio, correu o guarda a ver o resultado do desastre, quasi certo de encontrar um cadaver esphacelado. Uma sorpresa o esperava. José levantava do leito da estrada a Senhora Arminda Macedo de Assumpção sã e salva, apenas com a physionomia transfigurada, deixando transparecer o que lhe ia no pensamento, transbordante de alegria e reconhecimento, pelo que ella recebia como um milagre do Sagrado Coração de Jesus, cuja medalha apertava ainda de encontro ao peito.

E, ainda dominada dos mesmos sentimentos, ella mandou que redigissem uma declaração para publicar na A NOITE, para maior honra e gloria do seu culto, declaração essa que deixamos de dar como annuncio, para dar como noticia, que aqui ficou, reportando um caso curioso.

"AS 7 MARAVILHAS DO BRASIL", NA A. C. M.

No departamento social da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, o Dr. Ignacio Raposo realisará, no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 8 e 15 minutos da noite, uma conferencia subordinada ao suggestivo thema "As 7 maravilhas do Brasil", em que serão reveladas as bellezas do nosso amado paiz.

DEPOIS DO TIRO

A cerimonia da entrega dos premios aos inferiores e praças da P. M.

No salão nobre do 4º batalhão de infantaria da Policia Militar realisou-se a 10 do corrente a solemnidade da entrega dos premios conferidos aos inferiores e praças deste corpo, no ultimo concurso de tiro realisado pelo Tiro de Imprensa.

O salão achava-se repleto de familias, representantes das autoridades militares desta guarnição, e de officiaes e praças da Policia Militar, sendo lida a ordem do dia mandada baixar pelo coronel Silva Campos, commandante daquella unidade, fazendo entrega dos premios ás praças que se distinguiram naquella prova militar.

Em seguida foi dada a palavra ao tenente Frederico Mariath da Costa, que fez um discurso referente ao acto, estudando minuciosamente o adeantamento das praças da corporação a que pertence e mostrando a vantagem do aperfeiçoamento do "tiro", pois que é o tiro a mais positiva prova na acção de defender a Patria.

Findo esse discurso foi servida uma mesa de doces aos presentes.

Ameaças de morte a um funccionario do Itamaraty

Em noticia que publicámos em nosso segundo cliché, hontem narrámos o caso em que se viu envolvido o Sr. Arthur Selignan, de quem recebemos uma carta dizendo não ter sido preso. O caso não teve, effectivamente, a extensão que a principio se suppoz, havendo nelle apenas uma questão commercial, segundo nos informa um interessado, questão que foi amigavelmente resolvida em presença do delegado auxiliar. Não houve nenhuma intervenção de funccionario do Itamaraty na pendencia que provocou a intervenção policial.

EFFEITOS DA BEBIDA

Poz o botequim em polvorosa e desfechou tres tiros contra o dono

Foi tudo consequencia da bebida. Sentado com alguns amigos a uma mesa do botequim da rua da Assembléa n. 1, o italiano Ernesto Vilardo, empregado do commercio, já bastante perturbado, talvez que alimentasse qualquer projecto menos amistoso. Tanto assim que, a um simples olhar que lhe dirigiu outro freguez, o funccionario dos Telegraphos Salvador Menezes, que se achava sentado a uma outra mesa, foi o bastante para que o homenzinho se enchesse de razões e, sem que o outro esperasse, o aggredisse com forte bofetada. Fez-se tumulto. Intervindo então o dono da casa, Paschoal Sotavalo Oliveira, foi este egualmente aggredido pelo turbulento individuo. Ainda assim e não sem grande custo Paschoal conseguiu subjugar o turbulento e pol-o porta fóra. Já na rua, Vilardo, sacando de um revólver, fez tres disparos contra o dono da casa, um dos quaes apenas o attingiu ferindo-o levemente na região frontal esquerda.

Nesse momento interveio a policia, sendo o aggressor preso e levado para o 1º districto e depois para o 5º, por ser á jurisdicção deste que pertence o local citado.

Ahi foi lavrado contra o criminoso o respectivo auto de flagrante, sendo o mesmo recolhido ao xadrez.

A victima desistiu dos soccorros da Assistencia.

Uma casa meio destelhada, sem soalho e sem W. C.

Fomos procurados hoje por D. Maria Percilia, moradora á rua Frei Caneca n. 2.., de onde o respectivo proprietario quer despejal-a. O processo de despejo corre seus tramites na 3ª Pretoria Civel, tendo o advogado de D. Percilia interposto aggravo, que tomou o n.º 8.738, e aguarda decisão das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação. Contou-nos então a referida senhora que o proprietario, Sr. Viriato de Carvalho Fonseca, procura molestar e perturbar a vida dos inquilinos, praticando actos censuraveis. Assim, de uma feita, a pretexto de concertar o soalho da casa, arrancou-o todo, não mandando collocar outro. Depois, por sua ordem, foi destelhada a cozinha, e, ainda, o compartimento da privada foi demolido, de sorte que os moradores não podem delle se utilisar, sendo obrigados a recorrer aos vizinhos para as mais urgentes necessidades.

TODOS OS RESERVISTAS DO 15º DISTRICTO CHAMADOS AO COLLEGIO MILITAR

A junta de alistamento do 15º districto, com séde no Collegio Militar, pede-nos a publicação do seguinte edital:

"O capitão João Baptista da Fonseca, delegado do Serviço Militar deste districto: Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que são convidados a comparecer, com urgencia no referido districto (Collegio Militar), todos os dias uteis das 6 da tarde ás 8 horas da noite, os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, residentes neste districto, afim de ser cumprido o que determina a alinea "g" do artigo 61 do decreto 15.934, de 22 de janeiro do corrente anno."

A semana demographo-sanitaria

No Rio de Janeiro, na semana de 3 a 9 do corrente, registou a Saude Publica 3.. nascimentos, 155 casamentos e 432 mortes, das quaes 119 foram causadas por molestias transmissiveis.

Não se verificou obito de variola e a grippe, a tuberculose pulmonar e as affecções do apparelho digestivo fizeram 19, 67 e 72 victimas, respectivamente.

Os obitos occorreram: 336 em domicilios, 64 em hospitaes civis, 12 na Santa Casa, 9 em asylos, 5 em hospitaes militares e 6 em logar ignorado.

A temperatura maxima foi 29º,4 e a minima, 18º,2.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Serzedello Corrêa, Dr. Leopoldo Doyle Silva, Dr. João Borges Fortes, capitão Armando Campello.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Corrêa de Albuquerque, 5ª annista da Escola Normal, filha do Sr. Ildefonso Corrêa de Albuquerque.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Emilia Magalhães Benvenuto, esposa do Sr. Horacio Benvenuto, e que será por esse motivo muito cumprimentada.

— Faz annos hoje a senhorita Hilda Teixeira, filha do Sr. Theodoro R. Teixeira, redactor do "Jornal Baptista", desta cidade.

— Fez annos hontem o Sr. professor Dr. Fernandes Figueira, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Medeiros Martins, funccionario federal, com a senhorita Sebastiana Fernandes Machado, filha do Sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Ministerio da Guerra. Servirão de paranymphos no civil o Sr. Dante Zacconi e senhora, e no religioso o Sr. Carlos Cordeiro da Graça e senhora.

— Com a senhorita Brazilia Lopes Vianna, filha do Sr. Leopoldo Lopes Vianna, contratou casamento o Sr. José de Alcantara Junior, commerciante nesta praça.

— Realisou-se hontem no Palace Hotel o enlace matrimonial da senhorita Estephania Carvalho, filha da viuva Custodio Ribeiro de Carvalho, com o Sr. Mario Cardoso Vieira Braga. Foram padrinhos da noiva o Dr. Raul de Carvalho e D. Chiquita Coelho Duarte, e do noivo o coronel Manoel Ferreira da Silva e D. Francisca Cardoso Ferreira da Silva.

BAPTISADOS

O Dr. Raul Manso Sayão e sua Exma. esposa levaram hoje á pia baptismal da matriz de S. Francisco Xavier seu interessante filhinho Walter, tendo sido padrinhos a baroneza de Ibiapaba e o Dr. Pedro Jatahy, representante da Justiça Federal e nosso antigo companheiro de imprensa.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o terceiro concerto da série deste anno da Sociedade de Concertos Symphonicos. O programma desta festa de arte, que terá a regencia do maestro Francisco Braga, é o seguinte:

I — Beethoven, "Leonora", (ouvertura n. 3, op. 138). II — Aguello França: a) "Reminiscencia" cordas e harpa); b) "Rêverie". III — Wagner — Entrada dos Deuses no Waballa. IV — Strauss — "Na Italia", fantasia symphonica (1ª audição), op. 16: a) Na Campanha romana; b) Nas ruinas de Roma; c) Nas praias de Sorrento; d) Vida popular napolitana.

Os sub-officiaes da Armada vão commemorar, amanhã, a batalha de Riachuelo

Da directoria da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes recebemos convite para assistir á sessão solemne que se realisará em sua séde, amanhã, 16, ás 8 horas da noite, em commemoração á batalha do Riachuelo e em homenagem aos seus collegas da missão naval norte-americana.

"Nação Portugueza"

Vem cheios de interesse os numeros 7 e 8 da revista "Nação Portugueza", que inserem um magnifico summario, do qual destacamos o seguinte: N. 7 — Uma doutrina de economia agraria. Politica religiosa. Na varanda de Pilatos... (Emprestimo e moeda falsa). Revista Scientifica — Das idéas, das almas e dos factos. N. 8 — A guerra de Viriato. Restauração de Portugal. S. Christovão na lenda e no sonho. Fascinação da Esfinge. Teoria do municipio. Das letras e das artes. D. Miguel de Bragança. Eterno thema.

Um menor que cáe de um bonde e fractura a perna

Pela manhã, na rua do Cattete em frente ao n. 30, quando saltava de um bonde, na entrelinha, foi colhido por outro, da linha Largo dos Leões, dirigido pelo motorneiro Julio Antonio Pereira, regulamento n. 858, o menor de nome Wenceslau Ferreira Gomes, de 12 annos, residente naquella rua.

A victima que ficou com a perna esquerda fracturada teve os soccorros da Assistencia e o motorneiro foi preso pela policia do 6º districto.

O "ORKILD" VEIU DE AALBORG

Está em nosso porto desde pela manhã, o vapor dinamarquez "Orkild" vindo de Aalborg e escalas em Innughan, S. Vicente, Rio Grande e Santos, com carregamento de varios generos. Gastou 49 dias na viagem.

A L. dos I. e C. vae commemorar o seu 3º anniversario

Occorrendo amanhã a passagem do 3º anniversario da fundação da Liga dos Inquilinos e Consumidores, a directoria dessa sociedade promove para esse dia, ás 8 horas da noite, no salão do predio n. 53 da rua Visconde do Rio Branco, sobrado, sessão solemne seguida de baile offerecido ás familias de seus associados.

VOLTANDO DA RONDA

Um guarda nocturno morre, de repente, numa delegacia

Seriam 5 1/2 horas da manhã, quando, de volta da ronda da rua General Pedra, entrava na delegacia do 14º districto o guarda nocturno n. 6, João Novelino, branco, de 42 annos, brasileiro, residente em Terra Nova.

O rondante, mal chegava á sala da guarda, que funcciona no pavimento terreo, quando se ia sentando em uma cadeira, teve uma subita indisposição, caindo. Collegas seus, logo acudiram, mas o infeliz dahi a pouco era cadaver.

Tomadas as providencias foi o corpo do guarda Novelino removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

O "VASARI" VEIU DO SUL

Procedente de Buenos Aires e escalas chegou, pela manhã, ao nosso porto, o paquete inglez "Vasari" com 4 passageiros em primeira classe para o Rio e 107 em transito para a America do Norte. Gastou 4 dias na viagem.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A grande fita", no Palacio

Foi ainda um grande éco do ruidoso successo alcançado nas platéas da Italia e de Portugal, o que havia, em parte, na representação que nos deu hontem, magnificamente, a companhia Cremilda-Chaby, na scena do Palacio Theatro, offerecendo-nos, em primeira, a "A grande fita", tumultuosa e vibrante comedia de Bargini Fracaroli, traduzida em boa hora em portuguez correcto, por Mario Duarte. Parece que se dá uma idéa desse trabalho muito bem architectado, e do encanto que elle deve despertar no nosso publico, como despertou hontem na grande casa do Palacio, dizendo-se que a comedia gira nesse delicioso mal-entendido de peripecias imprevistas: a personagem central, o inegualavel Chaby, vae da primeira á penultima scena representando na convicção de que é uma figura notavel da téla, e que a sua vida é a simples representação de uma fita, com operadores que o defrontam. Não entramos noutras linhas de apreciação porque desejamos que o publico, feita esta referencia ao trabalho italiano, e sabida a força comica de Chaby, tão bem auxiliado pelos seus companheiros de arte, se empenhe em assistir "A grande fita", digna de figurar por longas noites no cartaz do Palacio Theatro.

NOTICIAS

A temporada do Municipal

Em desenvolvimento da temporada official deste anno, iniciada por Gabriella Dorzial, temos, esta noite, a estréa no Municipal da companhia dramatica italiana Maria Melato. A récita de hoje é de assignatura, o que succederá, tambem, com a de amanhã, e que serão preenchidas pelas representações da "Gioconda", de d'Annunzio, e "Maria Stuart". Em ambas as peças Maria Melato fará a protagonista.

A primeira de hoje, no Recreio

Depois de varios adiamentos, provocados pela grandiosidade de sua montagem, vae, finalmente, á scena, hoje, no Recreio, a revista de Fritz e Frotz "Olha á direita!", que tem musica dos maestros Mossurunga e Vivas. Os compadres da revista estão a cargo de João Martins e José Loureiro, comicos já bem festejados pelo publico. Os demais papeis de importancia estão distribuidos a Ottilia Amorim, Antonia Denegri, Candida Palacios, Manoela Pinto, que estréa, Adelaide Santos, René René Bell, Pepa Ruiz, Julia de Abreu, João de Deus, Albino Vidal, Pedro Dias, Agostinho de Souza e Euclydes Monteiro.

Duas rectificações necessarias

A calligraphia quasi indesejavel de quem escreve esta secção naturalmente muito contribuiu para que saissem alguns enganos aqui, hontem, dous dos quaes pedem no emtanto rectificação. E', assim, que os elogios feitos a Serra Costa, como interprete da comedia "O discipulo amado", devem ser considerados como feitos a Cora Costa, um dos bons elementos da companhia do Trianon. O outro engano é de ter saido como Ferreira Junior o nome de Freire Junior, que é compositor e escriptor applaudido que será hoje homenageado no Carlos Gomes, pelo successo de sua burleta "Luar de Paquetá", que completa esta noite um centenario de representações.

VARIAS

A estréa de Augusto Annibal no Recreio será na revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que será representada a seguir á "Olha á direita".

— Os actores Conceição Machado e Julio Ribeiro partem hoje para S. Paulo, em excursão artistica.

ESPECTACULOS

CINEMAS

PROCOPIO FERREIRA com o seu nariz e o seu talento no TRIANON

"O DISCIPULO AMADO" ESGOTA LOTAÇÕES

Armando Gonzaga, modesto, por traz dos bastidores, espreita, risonho, uma scena jogada entre Procopio Ferreira e Natalina Serra, que dão brilho aos dous mais interessantes personagens de sua comedia.

A comedia "O discipulo amado" irá longe. Ella é um dos melhores, senão o melhor trabalho de Armando Gonzaga, o autor applaudido de "Ministro do Supremo". E depois nessa peça trabalha Procopio Ferreira, que, depois de uma ausencia de longos mezes, voltou ao seu theatrinho predilecto, elle, um actor comico de inegualaveis recursos. Tão grande é o successo de "O discipulo amado" que a empresa, para facilitar o publico, evitando assim atropelos na bilheteria, resolveu vender com antecedencia de tres dias os bilhetes para a semana entrante.

Fallecimento na capital paranaense

CURITYBA, 15 (A. A.) — Falleceu nesta capital a Sra. D. Gabriella Killian, viuva do coronel Francisco Killian, ex-prefeito de São José dos Pinhaes, sendo o seu passamento muito sentido em todos os circulos sociaes, em que a extincta gosava innumeras amizades.

PERDEU-SE uma licença do automovel de praça n. 3650; gratifica-se a quem apresentar a mesma á rua do Cattete n. 88, com o Sr. Leone.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor inglez "Vasari", com passageiros e carga e de Aalborg, o vapor dinamarquez "Orkild", com carregamento de varios generos.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os senhores accionistas e segurados para assistirem na séde social, á rua General Camara n. 56, 2º andar, ao sorteio de apolices que fará realisar a 23 do corrente, ás 13 horas.

Outrosim, participa aos senhores segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão, pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1923. — A Directoria.

Fundidor

Precisa-se de um bastante habilitado, para dirigir uma fundição de panellas, caldeirões, etc., no interior. Paga-se bem. Cartas a A. C. R. nesta redacção.

Brigou com o amante e ateou fogo ás vestes

Em consequencia de uma briga que teve com o amante, Maria da Conceição, de 36 annos, moradora á rua dos Arcos n. 35, quarto 5, tentou suicidar-se, hoje, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo.

Bastante queimada, Maria foi soccorrida pela Assistencia, sendo o seu desesperado gesto registado pela policia do 12º districto.

PERDEU-SE o Bonus da Independencia 513.942 e 903.084. Quem achar, roga-se entregar á Estrada de Mang. 8.

Um demente recolhido pela policia do 18º districto

Foi encontrado vagando na rua D. Anna Nery, pela policia do 18º districto, o demente Carlos de tal, de côr branca e com 40 annos presumiveis. Levado para aquella delegacia, foi o pobre enfermo conduzido depois, em carro forte, para a Policia Central, de onde será transportado para o Hospital de Alienados.

FOLHETIM D'«A NOITE» (67)

A Casa dos Corvos

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

TERCEIRA PARTE

III

O INCENDIO DO VASSOURAL

Alarcão deixou os cavallos e poz-se a construir uma cama larga, á maneira dos ninhos das garças, de taquaras quebradas. Apenas estava feita, Insu'a extendeu-se nella com o ar de um homem cançado e envolveu-se em seu poncho de linho branco.

O companheiro sorriu advinhando o que pensava o caudilho.

— Farei guarda, capitão — disse.

Até a meia noite — respondeu Insu'a — a esta hora substituir-te-ei. Partiremos antes da alva.

Mas antes da hora, no vento que começava a soprar com força do lado do Sul, chegou uma escura cortina de fumo calido e acre.

— Capitão, capitão! — gritou Alarcão. Insu'a saltou da cama de taquara.

— Incendiaram o vassoural.

Os cavallos assustavam-se. Sentia-se, ao Sul, o grito das aves surprehendidas pelo fogo, mas ainda não chegava até elles o crepitar das chammas.

A columna de fumaça envolvia o vassoural, sem levantar-se muito, porque, ao alto, o vento dispersava e suas brancas voltas, illuminadas pela lua, pareciam bandeiras nas pontas das taquaras.

Em poucos minutos estavam arreiados os cavallos, que moviam as orelhas e escarvavam, impacientes a terra escura.

— Capitão, não monte no seu, monte no meu, e, dê-me o seu poncho. Assim nos confundirão e poderemos escapar com facilidade.

Insu'a que fiava na sagacidade do companheiro, acceitou a troca e subiu no outro cavallo, emquanto Alarcão saltava sobre o "tostado" famoso do caudilho.

Entre os rolos de fumaça que se faziam mais densos, contornearam a lagoa, sobre a qual, revoluteavam milhares de aves, grasnando, afugentadas pelo incendio, e entraram no taquaral da margem esquerda fustigando seus cavallos, mais acostumados a romper as cannas com o peito.

Sem demora disse Insu'a, detendo-se:

— Incendiaram o vassoural pela parte do Sul, devem cuidar a do Norte.

— Assim ha de ser — confirmou Alarcão.

— Então é prefericel buscar caminho ao nascente.

— Creio, capitão, que nos devemos separar. O senhor para o Norte, eu para o nascente, embora vigiem por ahi. Se incendiaram o Sul, ovento, que é pampeiro, terá feito correr o fogo por todo o doente.

E assim se afastaram marcando o caminho de Helvecia. Ao despedir-se, Alarcão estirou a mão ao chefe.

— Adeus, capitão. Embora me matem, não se esqueça de mim.

Na noite, entre o fumo e o reflexo do incendio que chegava já, o valente revolucionario com o poncho branco voando aos hombros, agitado pelo vento, parecia um cavalheiro da lenda.

Insu'a teve medo ao vel-o, tão phantastica era a sua figura naquelle quadro e tremeu recordando seus presentimentos daquella manhã.

Apertou-lhe a mão com extraordinaria effusão e separaram-se os dous. Insúa para o norte, Alarcão para éste, onde ficava o caminho do Campo do Meio. O chefe sentia o incendio á esquerda, como se o vento redomoinhando sem direcção fixa, houvesse feito correr a chamma pelo contorno dessa parte do vassoural, cujas taquaras resequidas eram um admiravel pasto para o fogo.

Corria mais a chamma que elle, eram como dous braços de ouro fundido que o perseguiam para estreital-o, antes que saisse do taquaral.

Chegou a pensar que teria sido melhor buscar uma saida pelo nascente, embora defendendo-se a tiros, porque por ahi certamente o incendio não devia haver chegado.

O cavallo, esporeado com crueldade, avançava, dando saltos. A's vezes caia, resvalando nas taquaras, enredadas ao redor de um ninho, em que as aves estiravam seus longos pescoços anciosos.

Insúa fustigava-o, sentindo ás costas o ar abrazado, e o pobre animal, cheio de pavor, mais que de brio, soprava com furia, e levantava-se tremendo, para correr, rompendo sempre aquella immensa planicie de palhas crepitantes e lustrosas.

Quando chegou á borda do vassoural, perto já do banhado, uma rajada de vento desviou a cortina de fumaça que o envolvia todo e poude ver para o nascente o incendio mais pavoroso, como se houvessem dad contrafogo.

Tremeu pelo companheiro. Ia voltar em seu auxilio, pela mesma brecha que abrira, mas uma immensa columna de fumo levantou-se, a uma centena de passos, de onde estava, entre as taquaras que ia atravessar, annunciando-lhe que tudo aquillo não era mais que um brazeiro.

O céo, que se cobrira de nuvens, enrubescia com os clarões vivos, que despertava a escuridão da noite, com reflexos sanguinolentos. Altas, muito altas, viam-se cruzar as garças enfileiradas, e grasnavam as gaivotas aturdidas ante aquelle espectaculo.

No horizonte, para éste, pintava-se já a barra limpa, côr de ouro, annunciadora da manhã.

Um minuto que perdesse seria sua morte, pensou o revolucionario, sentindo os gritos de um dos homens, que, de longe, á sua esquerda, á luz do incendio, o avistou e se lançou em seu encalço.

(Continúa)

Discurso proferido pelo Sr. Metello Junior, na sessão de 14 de Junho de 1923, na Camara dos Deputados

Visto — *Costa Rego.*

O Sr. Metello Junior: — (Para uma explicação pessoal) — Discute-se neste momento, nesta Casa, no seio de tres commissões reunidas, o importante problema da reforma do Banco do Brasil e creação do Banco Hypothecario.

O problema não é destes que possam ficar confinados aos circulos restrictos das proprias assembléas deliberantes. No que respeita ao Banco Emissor por exemplo trata-se de alterar o nosso regimen monetario — assumpto que attinge a toda a população brasileira. Certamente por assim entendel-o, procurou A NOITE, vae para um mez, informar os seus leitores sobre os termos exactos dessa alteração, e para isso, recorreu aos conhecimentos que todos nós tivemos aqui occasião de admirar do nosso ex-collega, o Sr. professor Mauricio de Medeiros, que nesta Camara tantas vezes se occupou com brilho dessas questões financeiras. Com aquella sua capacidade de trabalho que todos lhe reconhecemos, escreveu o ex-deputado fluminense um interessante estudo, que submettido á censura politica, foi ás mãos do Sr. ministro do interior que o applaudiu mas que julgou util ouvir o Sr. ministro da Fazenda, em cujas mãos ainda se acha, sem resposta sobre a sua publicidade ou não, esse referido estudo. Como me pareça que no exame de uma tal questão, o interesse geral exija precisamente a ampla divulgação de todas as opiniões, tomo a liberdade de ler desta tribuna essa opinião, cuja serenidade a Camara vae poder julgar, e de cuja logica ou razão, melhor que eu, somente os technicos poderão dizer. Eis o estudo, Sr. presidente: — "Sob novo regimen monetario: Estão abolidas as emissões do Thesouro: Um estudo sereno sobre o Banco Emissor."

As emissões bancarias, a doutrina e a opportunidade da transformação

"Em principio, transferir do Estado para um banco, central e unico, a faculdade emissora, é uma salutar medida, desde que as emissões bancarias se revistam das necessarias garantias de conversibilidade. Realisar essa transferencia no Brasil é, no actual momento, tudo quanto ha de mais opportuno, porque é utilisarmos um periodo em que, ainda por effeitos da guerra, a conversão está suspensa em quasi todos os paizes.

Não creio que o Brasil encontre, praticamente, melhor caminho para chegar á conversibilidade, nem possa escolher melhor momento para adoptal-a.

Em uma phase de tão grande desordem financeira mundial, parece-me impossivel confiar exclusivamente em uma politica orçamentaria habil, que permitta, ao mesmo tempo, reduzir o papel moeda inconversivel do Thesouro, augmentar o fundo de garantia para o resgate, [illegible] circulação e manter em acção efficiente o apparelho administrativo com as funcções propulsoras que lhe cabem num paiz novo e em ansia de progresso.

Para alimentar o fundo de garantia e elevar-o a nivel que permitta a conversibilidade, não ha, no Thesouro outro meio senão o imposto. Por muito grande que este seja, [illegible] Banco do Brasil [illegible]

Conduzidas as cousas com escrupuloso criterio, nas, ha quem possa razoavelmente condemnar a nova instituição. Ella póde se tornar, de facto, o primeiro passo para o regimen da conversibilidade.

Tudo depende das garantias

Nesse presupposto, o primeiro cuidado de quem sinceramente estuda os fundamentos de uma organisação dessa natureza deve ser, antes de qualquer condemnação "a priori", o de examinar as bases sobre que repousarão as emissões do banco.

O proprio Murtinho dizia na sua memoravel introducção ao relatorio de 1899: "A emissão de papel moeda nem sempre, pois, é um mal; ella póde, ao contrario, representar um grande agente de progresso e de prosperidade das nações. Tudo depende, como em todas as questões de credito, da moderação, da prudencia, do criterio com que se faz a emissão e do emprego productivo que della se faz, determinando a creação de novas riquezas, para valorisar a circulação, augmentada pela emissão."

No caso vertente, os elementos desse criterio devem ser procurados dentro dos termos exactos das clausulas que regulam a faculdade emissora.

E' a clausula 9ª do contrato entre o governo e o Banco do Brasil que estatue sobre o assumpto. Cada emissão se fará sob garantia de um terço em ouro e dous terços em titulos. Quanto á proporção 1/3 de ouro, ella é perfeitamente acceitavel. Nós mesmos já fizemos, em um governo antipapelista, emissões á 1 por 5.

A garantia: titulos de credito

A parte, porém, que merece mais minucioso exame é a dos titulos de credito, enumerados na alinea a, da clausula 9ª.

São tres as qualidades desses titulos:

a) credito commercial a 120 dias com responsabilidade de duas firmas;

b) credito commercial a seis mezes, sobre warrants de difficil deterioração;

c) titulos de credito não commerciaes mas, por lei, equiparados a estes para certas operações, a que se referem duas leis — numeros 4.315, de 20 de agosto de 1921 e a de n. 4.595, de 18 de outubro de 1922.

Quanto á alinea a) vale a pena relembrar que em regra ha a exigencia de tres firmas solidarias na responsabilidade de letras [illegible]

Ellas são de tres naturezas:

a) letras ou notas promissorias até o prazo de 12 mezes [illegible]

b) letras de cambio, em moeda estrangeira [illegible]

c) letras de emprestimos contrahidos pelo Thesouro no Banco do Brasil, nos termos do contrato de 31 de julho de 1922 [illegible]

No que respeita a esta ultima natureza de titulos [illegible]

Feita essa enumeração, não pode um sincero commentador do contrato em estudo deixar de condemnar a elasticidade que se dá á parte de garantia de titulos de credito desde que, além dos titulos de commercio legitimo a curto praso, se chegue a emittir sobre letras de cambio e sobre titulos de uma divida do Thesouro, cuja liquidação já se proroga por mais 2 annos.

A emissão sobre letras de cambio, penso que será um desastre, pois equivalerá a uma diminuição do ouro promettido, antes mesmo delle entrar no paiz. Sob esse regimen, desapparece o jogo da offerta e da procura de letras de cambio ouro, girando dentro do mesmo volume total de moeda papel em curso para ir-se ampliando este volume por novas injecções de papel na proporção das letras de cambio levadas á carteira emissora. Tanto vale dizer que se paralysará consequentemente o movimento que, nesses momentos de abundancia de letras de exportação se accentúa para a alta do cambio.

Quanto á emissão sobre titulos do Thesouro, reputo que tenha sido o mais grave dos erros da administração passada. Ella valeu em 1922, com o famoso decreto de 18 de outubro, por um "bill" de indemnidade do Congresso, ao emprestimo não autorisado, e contrahido pelo Executivo, no valor impressionante de 500.000:000$000. (Item 5º do artigo 49 da lei n. 30, de 8 de janeiro de 1892).

Felizmente o actual presidente da Republica já prometteu em sua mensagem resgatar esse emprestimo por uma operação externa ou interna. E qualquer que seja a maneira desse resgate, deve elle importar na retirada dos 500 mil contos papel que a carteira de redesconto emittiu para essa operação. Deixar que se continue a emittir sobre os titulos desse emprestimo é perseverar no erro de manter em circulação papel moeda que não exprime nenhum valor real, nem promessa de valor real, mas tão sómente uma obrigação do Thesouro. Mais valeria a circulação directa de titulos que o Estado emittisse especialmente para saldar esse compromisso.

Taes são as duvidas que acódem ao meu espirito quanto á parte relativa aos titulos de credito que devem garantir as futuras emissões. O contrapeso unico que podemos encontrar para a elasticidade do criterio que preside no contrato á fixação das bases para as emissões sobre titulos de credito, é o terço ouro obrigatorio em toda emissão. Neste particular assume então um grande interesse tudo quanto diz respeito á

Garantia ouro

Aqui a primeira pergunta a formular é a que se refere ao uso que Banco pretende dar aos 10 milhões de esterlinos que lhe são transferidos em pagamento de um debito do Thesouro ao Banco de 300 mil contos (além do emprestimo redescontado de 500 mil). Emitte já sobre elles ou guarda-os como reserva para o futuro resgate das notas do Thesouro, ora em circulação? Se guarda, vae tudo bem. Se emitte já, nós entraremos immediatamente numa phase de inflacionismo desastroso, porque, com a garantia dos mesmos 10 milhões de esterlinos, haverá no paiz, com curso forçado, não sómente os 1.856.590:000$ actuaes, mais ainda os 900 mil que na base de 1/3 o Banco poderá emittir. Certo as emissões do Banco terão de ser garantidas, alem do ouro, de titulos de credito, que não apparecem de chofre na praça. Mas não esqueçamos que no estudo feito acima ficou evidenciado que até as letras do Thesouro poderão lastrear as emissões. Nessas condições o Banco terá immediatamente em carteira, por força do emprestimo de 1922, 500 mil contos de letras do Thesouro, cuja prorogação por dois annos está prevista no contrato. Taes letras e os mais 10 milhões de esterlinos justificarão, só por si, uma emissão de 750 mil contos, immediatamente.

A que taxas irá o cambio com semelhante injecção de papel em circulação?

Não se diga que a futura safra de café fornecendo letras de exportação compensará os effeitos desta inflação. O notavel discurso proferido no Senado pelo Sr. senador Azeredo, explicando o mecanismo adoptado pelo governo passado para a valorisação do café, tira-nos qualquer illusão a respeito.

Ninguem poderá negar que crescentes emissões fiduciarias sobre o mesmo valor real invariavel, diluindo o valor das cedulas em curso, influem accentuadamente sobre o cambio, tão accentuadamente que podem [illegible] o balanço do commercio externo ser favoravel ao paiz emissor e não se impedir a baixa. Em admiravel trabalho lido em 1921 na Camara dos Deputados o Sr. Mario Brant fez, nesse sentido, a melhor exposição, que conheço, sobre nossos ultimos 60 annos da vida financeira, mostrando como, automatica e invariavelmente, as emissões influem na baixa do cambio, a despeito dos saldos de exportação. E ahi está a recente mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso mostrando que encerramos o exercicio de 1922 com um saldo de commercio externo de perto de 20 milhões de esterlinos a nosso favor, tal como o tinha previsto em sua exposição de novembro ultimo o Sr. ministro da Fazenda, Dr. Sampaio Vidal, sem que, entretanto, o cambio tenha saido das taxas baixas, a que jamais tinhamos chegado em toda a vida financeira do Brasil.

Portanto, se, por mudarem de dono, vão esses mesmos 10 milhões servir de garantia para novas emissões de papel-moeda de curso forçado, sem concomitante resgate proporcional e equivalente de papel moeda do Thesouro já em circulação, pode ser que cheguemos um dia ao regimen da conversibilidade, mas o primeiro passo será dado desastrosamente para traz.

A garantia ouro póde diminuir

Um outro ponto muito importante é o relativo á base proporcional do ouro que deve garantir [illegible] do contrato (clausula 9ª, letra b) pode ser diminuida por simples decreto do Executivo.

Ora, ha dias, em uma de suas interessantes entrevistas, [illegible] o Sr. Cincinato Braga fez sentir que os incumbidos de geril-o são os directores do Banco do Brasil, uns nomeados directamente e outros eleitos pelo governo, não sendo, em suma, senão funccionarios da confiança do actual depositario do ouro. São essas circumstancias que fazem reflectir, em que se amanhã o governo se sentir em embaraços orçamentarios, póde, por simples decreto, diminuir a base sobre que emitte o Banco e fazer emittir de maneira mais ampla.

Dir-se-á que a diminuição da proporção ouro da garantia das emissões envolve augmento da garantia de titulos de commercio. [illegible]

Um caso em que a garantia ouro póde desapparecer e a nota continuar a circular

No mecanismo emissor do Banco não me pareceu muito clara a funcção do deposito ouro no exterior. [illegible] E então o ouro [illegible] servem de lastro para emissões, que

Quando começará o resgate?

ainda estarão em curso, quando elles já tiverem sido utilisados; ou ficam inutilmente immobilisados no exterior e sujeitos á depreciação com relação á nossa moeda, que é a das transacções do Banco.

A obrigação de resgatar o papel moeda ora em circulação (ha muito não se publica o respectivo quadro, de modo que não se póde saber se na cifra indicada na clausula 2ª está o dinheiro emittido para a Carteira de Redesconto), fica determinada para o momento em que o Banco tiver um fundo de reserva de 100 mil contos. Esse fundo de reserva está actualmente em 40 mil contos, segundo o balanço de março ultimo.

A clausula 5ª do contrato determina que tal fundo será alimentado por 10 % dos lucros do Banco. Dado que esse lucro seja de 100 mil contos annuaes, serão precisos ainda 6 annos para que comece o resgate. Não parece que assim não restará tempo, nos dez annos do contrato, para que se termine esse serviço dentro do praso contractual?

O Banco Hypothecario

A parte referente ao Banco Hypothecario me pareceu resolvida com extraordinaria intelligencia e da melhor maneira. Seria longo demais um exame a respeito. Só o que ha de lamentar é que nessa parte dous ex-deputados tenham posto de margem tão flagrantemente o poder legislativo no assumpto, revogando a lei que creou a Carteira de Credito Agricola e em seu logar creando uma instituição, cuja organisação ha varios annos se discute na Camara — tudo isso sem lei expressa, mas "ad-referendum" do Congresso.

Parece-me que no regimen da Constituição vigente, ao poder executivo não cabe nenhuma iniciativa em materia da competencia do Congresso, a não ser as definidas na Constituição. Fazer uma lei — que a tanto vale — para depois submettel-a ao Congresso, creio que é levar a limites novos a autonomia dos poderes, sua esphera de attribuições, etc., etc.

Um voto final: a confiança da primeira execução

Resta um factor que não póde deixar de ser levado em consideração: o das pessoas que são incumbidas de executar a transformação tão profunda operada por effeito do contrato acima estudado. Não tenho a menor duvida sobre as excellentes intenções do Sr. Cincinato Braga, cujo optimismo, por vezes fantasioso, encontrará a contenção de seu elevado patriotismo no uso da faculdade emissora, tão vasta que nos termos desse contrato ficou no Banco Emissor, sob sua primeira direcção. Outro tanto se póde dizer do ministro da Fazenda, que sempre fez profissão de fé anti-emissionista e só comprehende a emissão devidamente lastreada. Quanto ao presidente da Republica, creio que ninguem melhor que elle comprehenderá que dotou o paiz de uma arma de dous gumes. Manejado por mãos prudentes, dirigido por espiritos calmos que combatam a febre de negocios inevitavel sempre que se emitte na elasticidade que o contrato estatuiu — o Banco Emissor póde ser o passo deliberado para o caminho da regeneração de nosso meio circulante, mas o menor deslise, a menor facilidade, transformal-o-á numa especie de lithographia official, á moda russa, inundando o paiz de papel moeda, que S. Ex. quando deputado, em 1915, com tanta razão affirmava que *"deprecia o meio circulante, determina o encarecimento de todas as mercadorias, encarecendo a vida, prejudica o paiz na percepção das suas rendas em moeda depreciada, contribue para a baixa do cambio, expelle o ouro, e retarda o advento da circulação metallica, phanal que nos deve guiar na vereda que mais hoje, mais amanhã, nosso desenvolvimento economico, nossa civilisação e nossa cultura nos farão palmilhar."* Não se póde desenhar melhor a consequencia da acção de Banco Emissor, se nelle predominar o espirito papelista, facil de infiltrar-se nas largas malhas que lhe deixou o contrato."

MUSICA

A Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, no Theatro Municipal

O programma para um concerto symphonico que temos annunciado, será executado amanhã, ás 4 horas, no Theatro Municipal, pelos professores da Sociedade de Concertos Symphonicos e sob a regencia do maestro Francisco Braga. Não precisamos mais enaltecer o acerto da escolha feita entre musicas de autores celebres para a sua composição; todos que se interessam pela musica, sabem já que não podia ter sido melhor.

Para aquelles dos nossos leitores que se descuidaram do assumpto e mesmo para lembrar a outros, devemos frisar que do programma consta a fantasia symphonica de Richard Strauss "Aus Italien", peça que esperam fazer grande successo em nosso meio artistico, porquanto em outras capitaes, onde já se tornou conhecida, assim tem acontecido. As outras obras são tambem de grandes mestres que o publico carioca muito tem applaudido, por isso aconselhamos aos affeiçoados da arte musical a não perderem esta opportunidade de ouvirem uma boa audição.

HAVERÁ SESSÃO SOLEMNE, AMANHÃ, NO CENTRO MAÇONICO

A directoria do Centro Maçonico, á rua Tucuman n. 31, enviou-nos convite para a sessão solemne que se realisa, amanhã, sabbado, ás 9 horas da noite, seguindo-se-lhe baile.

SPORTS

Football

IMPORTANTE REUNIÃO NA A. C. D. R. J. — A convite do Dr. Celio de Barros, presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, estiveram reunidos hontem, á noite, os directores dessa entidade de jornalistas, membros de sua commissão de estatutos e diversos socios, afim de examinarem o projecto de reforma da lei basica da sociedade, elaborado pelo Sr. Rollim Pinheiro, na qualidade de relator. O pensamento do Dr. Celio de Barros foi o de obter as suggestões de todos, para que, na proxima assembléa geral de reforma dos estatutos, que se realisará em 19 do corrente, todos deliberem com pleno conhecimento de causa e sem estereis discussões em torno do assumpto. Todos os pontos do projecto de estatutos foram detidamente estudados, sendo acceitas umas e rejeitadas outras das idéas apresentadas. Os presentes á reunião, em completa communhão de vistas, resolveram que as idéas rejeitadas hontem não mais serão reapresentadas na assembléa de 19, assim como a commissão de estatutos, a seu turno, deliberou incorporar desde logo ao projecto as idéas approvadas. Desta fórma, o trabalho da assembléa de 19 será grandemente facilitado.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — Na ultima reunião o conselho superior da florescente Liga Brasileira de Desportos o conselheiro Garcez Palha, com applausos da unanimidade de seus pares verberou acremente o procedimento do representantes que vêm pelos jornaes ha tempos fazendo campanha contra a Liga Brasileira, campanha esta constante de carta aberta dirigida ao presidente daquella entidade. Lamentou o conselheiro Palha que aquelle representante que se diz sempre prejudicado pelas decisões dos poderes da Liga não houvesse recorrido de taes actos de força para quem de direito, dentro da lei, preferindo uma campanha ingloria e desleal que não póde remediar nenhum acto de prepotencia ao qual tenha porventura sido victima sua pessoa ou seu gremio. Concluiu pedindo informações á directoria sobre as providencias que foram tomadas para resalvar os creditos da Liga tão vilipendiados na carta aberta referida e as penas que foram applicadas ao autor da carta citada. Passando-se á ordem do dia depois de varias discussões foram adoptadas as seguintes deliberações: a) dar provimento ao recurso da directoria do acto do conselho da 1ª Divisão que marcou ao Iberia os pontos da sua partida com o Flack, primeiros quadros, estando aquelle incurso no art. 78 por infracção da letra "d" do artigo 61; b) dar provimento ao recurso da directoria contra o acto do Conselho da 1ª que não multou o juiz Eduardo Magalhães que faltou uma partida para a qual fôra escalado sem motivo justo e c) approvar o relatorio do conselheiro Eduardo Motta que elimina o S. C. Theatral e o Luso-Brasileiro A. C. de accôrdo com a letra "d" do artigo 65, por infracção do art. 77.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Recebemos deste centro a seguinte communicação: "Exmo. Sr. director desportivo. Saudações. Por ordem do director technico deste centro, trago ao vosso conhecimento que em 17 de junho de 1923, realisar-se-á a seguinte excursão: á Pedra do Quilombo em Jacarepaguá, partindo os excursionistas da Estação Central da E. F. Central do Brasil, ás 6.10 horas da manhã. Rogando dar publicidade a esta participação pelas columnas do vosso conceituado jornal antecipadamente aproveito a opportunidade para firmar-me com a mais distincta consideração, de V. Ex. amigo Att. e Obr. — (a) George C. Steveris, 1º secretario."

A Alliança dos Barbeiros não commemorou, como se disse, a batalha de Riachuelo

O secretario da Alliança dos Officiaes de Barbeiros do Rio de Janeiro communica-nos que, ao contrario do que foi publicado, sua classe não organisou e muito menos promoveu festival em homenagem á batalha do Riachuelo, tendo havido no salão da sociedade, gentilmente cedido, um concerto do professor Raphael Henriques, o qual, por sua conta e risco, se incumbiu da passagem dos bilhetes e da respectiva propaganda, praticas absolutamente estranhas á Alliança e seus socios.

Limites entre Goyaz e Minas

Sobre o thema acima, o major Henrique Silva, director da "Informação Goyana" e representante geral de Goyaz na Exposição Internacional do Centenario, fará uma conferencia amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro.

O Rev. bispo de Natal parte para a séde da sua diocese

RECIFE, 15 (A. A. A.) — O Rev. bispo D. Pereira Alves partiu desta cidade com destino a Natal, a bordo do vapor "Macapá". Entre as innumeras pessoas presentes ao seu embarque, notavam-se altas autoridades do Estado, o clero e o cabido, o Seminario, associações religiosas, representantes da imprensa e grande massa popular.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 506 bois, 63 vitellos e 34 porcos.

Foram rejeitados 2 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 75 bois, pesando 17.594 kilos e 1 porco.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.700 rezes, 80 vitellos e 6[illegible] porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 431 bois, 33 vitellos e 31 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes, de $820 a $860.
Vitellos, de 1$000 a 1$200.
Porcos, a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Leonor de Moura Sobral, ás 10; Dr. Antonio de Paula Ramos Junior, ás 10; Dona Judith Guaraná Wyszomirska[illegible] nandina Monteiro de Carvalho e Souza, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz Avé Lallemant, ás 10, na egreja do Carmo; D. Carolina da Silva Costa, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Paschoalina Areno, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Michel, ás 8, na matriz de N. S. de Loreto, em Jacarépaguá; D. Joaquina da Silva Proença, ás 8 1/2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Alexandre da Cunha Padrão, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Julieta Torreão da Cunha, ás 9, na egreja de N. S. da Boa Morte; Dona Maria Hygina de Paiva, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; Alfredo Camillo Sarmento, ás 10, na matriz de S. José; D. Angela de Oliveira Dias, ás 7, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Herotides Pereira de Araujo, ás 8, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adler, filho de Heitor Nympho de Oliveira, rua Dr. Passos de Barros n. 5; José Gouvêa, necroterio da policia; Soler Guaranys dos Santos Reis, rua Amaral n. 72; Althair, filho de Ignacio Joaquim Delgado, rua Ermelinda n. 169; Maria, filha de Antonio de Oliveira Caseiro, rua Marechal Aguiar, 16; Isaltina, filha de Nicolau Francisco da Silva, morro do Itapirú s. n.; Deolinda Correia Pinto, rua Capitão Macieira, n. 38; Alvaro Augusto dos Santos, rua da Gamboa n. 79; José da Costa Soleira, rua Paula Mattos n. 37; Francisco Apollinario Brandão, Hospital da Policia Militar; Roldão Ribeiro, idem; Maria Alice, filha de Joaquim Rodrigues de Sá, becco das Escadinhas s. n.; José da Silveira Serpa, rua Cardoso Marinho n. 20; Durval, filho de Marcellino Rodrigues dos Santos, rua São Leopoldo n. 215-A, casa V; Olinda Dias, rua Visconde de Itauna n. 111, casa XXX.

— No cemiterio de S. João Baptista: Rubens, filho de Antonio Francisco da Silva, rua Lopes Quintas n. 85; Paulo, filho de Maria das Dores dos Santos, rua General Severiano n. 80; Oswaldo, filho de Avelino Pinto Areias, rua S. Pedro n. 230; Constancio Baraúna, casa de saude de S. Sebastião; Philomena, filha de Maximino Rodrigues Carvalho, rua Tavares Bastos n. 283; Sebastiana Francisca do Amaral, Asylo da Misericordia; Misne, filha de José Ricardo Baptista Dantas, estrada da Floresta n. 53; Jurema, filha de Antonio Luiz Cerqueira, rua Alice n. 194; Nair, filha de José Ferreira Dias, rua Barão de Iguatemy n. 8; Francisco Dias Corrêa, becco dos Ferreiros n. 28.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosario Chiappetta, cujo feretro sairá, ás 10 horas, da rua Visconde de Itauna n. 201; Eufrosina Maria da Conceição, saindo o enterro, ás 9 horas, do morro da Providencia n. 21, casa VII.

A 2ª conferencia do escriptor Carlos Cavada

Realisou-se, ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, no Centro Gallego, a 2ª conferencia do escriptor hespanhol Carlos Angulo y Cavada. O salão daquelle gremio encheu-se completamente, notando-se a presença dos Srs. ministro e consul da Hespanha, representantes da Camara de Commercio, Cruz Vermelha e Sociedade de Soccorros Mutuos daquelle paiz, além de grande numero de pessoas notaveis da colonia hespanhola aqui residentes. O thema da conferencia, que foi longa, versou sobre "A consciencia de España ante los paises de America". Substancioso de citações exemplificantes o conferencista evidenciou a acção civilisadora de seu paiz, através dos tempos, salientando os principios de humanidade e tolerancia, sempre, para tanto, observados pelo seu paiz. Accrescentou que, se um ou outro momento houve em que taes principios não foram os que se praticaram, e sim o saque, a violencia e a chacina contra povos indefesos, são estes momentos isolados mais producto da época do que mesmo maldade de indole social. Isso mesmo, disse o orador, nada é deante do que praticaram todos os outros povos de civilisação irradiante para cujo fim de expansão perpetraram os mais horrorosos attentados. Essa assersão corroborou-a o Sr. Cavada com varios parallelos, terminada a exposição dos quaes, e depois de ligeira peroração, deu por finda tambem a sua conferencia que foi ouvida com grande interesse e muito applaudida.